

FACULDADE CANÇÃO NOVA

Vitória Guarnetti Pereira Victal

**SANTUÁRIO DE SANTA TERESINHA EM TAUBATÉ:
UM DOCUMENTÁRIO AUDIOVISUAL.**

CACHOEIRA PAULISTA

2024

FACULDADE CANÇÃO NOVA

Vitória Guarnetti Pereira Victal

**SANTUÁRIO DE SANTA TERESINHA EM TAUBATÉ
UM DOCUMENTÁRIO AUDIOVISUAL.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência para a obtenção de grau do curso de Bacharel em Jornalismo na Faculdade Canção Nova, sob a orientação do Prof Dr. Marcos Jolbert Cáceres Azambuja.

CACHOEIRA PAULISTA

2024

Vitória Guarnetti Pereira Victal

Relatório Técnico de Produto Midiático

Santuário de Santa Teresinha em Taubaté: Um documentário audiovisual

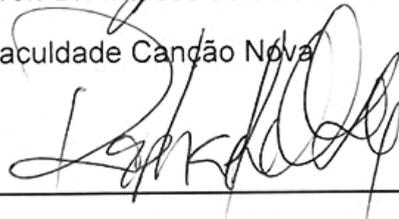
Relatório técnico de produto midiático apresentado, como requisito para aprovação de Trabalho de Conclusão de Curso, ao Curso de Jornalismo da Faculdade Canção Nova.

Aprovado em 6 de dezembro de 2024.

BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Marcos Jolbert C. Azambuja (Orientador)
Faculdade Canção Nova



Prof. Me. Raphael Leal
Faculdade Canção Nova



Esp. Silvestre Zuasquita
Editor da TV Canção Nova

Cachoeira Paulista/SP

2024

"Deus não colocaria desejos em nosso coração que Ele mesmo não seja capaz de realizar" - Santa Teresinha do Menino Jesus

AGRADECIMENTOS

Agradecendo primeiramente a Deus por todas as oportunidades que Ele me concedeu e principalmente por permitir este momento em minha vida. Especialmente à minha Santa de devoção, Teresa de Lisieux, minha amiga e intercessora do céu.

Agradeço aos meus pais, Fernanda Guarnetti Pereira Victal e Glaucio Leivi Victal por todo o incentivo, por sempre fazerem de tudo pelos meus sonhos, em especial este de cursar Jornalismo em outra cidade, e sobretudo, arcarem com as despesas de morar em outro local, pensando em minha felicidade e conforto. Sem eles, parte disso tudo não seria possível. Os amo muito!

Aos meus familiares, por me apoiarem com todas as mensagens de carinho e incentivo. Em especial, agradeço ao meu tio e Padre Carlos Alberto Victal, por me apresentar a Faculdade Canção Nova e estar comigo desde sempre, mesmo longe, nesta importante caminhada de quatro anos, me apoiando, intercedendo e torcendo por mim.

Aos meus amigos e colegas jornalistas, que fizeram-se presente, me apoiando. As meninas na faculdade, Ana Carolina Nascimento, Leonia Graça Valiante e Silva, e especialmente ao amigo e Padre, Evandro Lima do Nascimento. Saibam que vocês foram essenciais nesta caminhada de apoio profissional. Em especial, meus agradecimentos à Marilena Pellanda, responsável por ajudar na tradução da entrevista com o Padre Francês Emmanuel Schwab.

À Faculdade Canção Nova, por todo conhecimento e oportunidades que me foram oferecidos. Por despertar o melhor de mim, eu não poderia ter me formado em outra faculdade, senão aqui. Ao corpo docente do curso de Jornalismo, todos foram essenciais, em especial ao meu orientador Marcos Jolbert que foi extremamente importante para a conclusão deste trabalho, me passando maiores conhecimentos e sendo acima de tudo, compreensível, atencioso e solícito em todo o percurso.

Por fim, agradeço a todos que contribuíram com a construção do meu Trabalho de Conclusão de Curso e a todos aqueles que de alguma forma me incentivaram rumo a finalização desta graduação em Jornalismo. Muito obrigada!

RESUMO

No Brasil existem inúmeros devotos à Santa das rosas, existindo bem antes de se tornar santa. Com o crescimento da devoção à Teresa de Lisieux, levou também a gestos concretos e o primeiro Santuário a ser construído no Brasil, na cidade de Taubaté em 1923, para homenagear a santinha das rosas. Este trabalho abordará um produto audiovisual a respeito da construção do primeiro Santuário no Brasil dedicado à Santa Teresinha do Menino Jesus na cidade de Taubaté-SP, e toda devoção à Santa das rosas. Dessa maneira, objetiva-se produzir um documentário audiovisual capaz de mostrar a construção do primeiro santuário no Brasil em homenagem à Santinha das rosas, bem como sua devoção. Diante da situação, para que se possa produzir um documentário em vídeo, o repórter precisa investigar e dedicar seu tempo e esforço ao levantamento de uma informação. Este Trabalho de Conclusão de Curso será embasado em pesquisas bibliográficas, descritiva, e entrevistas para compor e enriquecer o fator histórico. O intuito deste trabalho é que o Santuário de Santa Teresinha em Taubaté seja conhecido pela população como o primeiro Santuário construído no Brasil em homenagem à Santa das rosas, e que outras pessoas saibam de sua importância para a história.

Palavras-chave: Documentário audiovisual; Primeiro Santuário; Santa Teresinha; Devoção à Santa das rosas.

ABSTRACT

In Brazil there are countless devotees to the Saint of Roses, existing long before she became a saint. With the growth of devotion to Teresa of Lisieux, it also led to concrete gestures and the first Sanctuary to be built in Brazil, in the city of Taubaté in 1923, to honor the saint of roses. This work will address an audiovisual product regarding the construction of the first Sanctuary in Brazil dedicated to Saint Therese of the Child Jesus in the city of Taubaté-SP, and all devotion to the Saint of Roses. In this way, the objective is to produce an audiovisual documentary capable of showing the construction of the first sanctuary in Brazil in honor of Saint of the Roses, as well as her devotion. Given the situation, in order to produce a video documentary, the reporter needs to investigate and dedicate his time and effort to gathering information. This Course Completion Work will be based on bibliographical, descriptive research and interviews to compose and enrich the historical factor. The aim of this work is that the Sanctuary of Santa Teresinha in Taubaté is known by the population as the first Sanctuary built in Brazil in honor of the Saint of the Roses, and that other people know of its importance for history.

Keywords: Audiovisual documentary; First Sanctuary; Saint Therese; Devotion to the Saint of Roses.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	9
1. OBJETIVOS.....	11
1.1 Objetivo geral.....	11
1.2 Objetivos específicos.....	11
2. PROBLEMA.....	12
3. JUSTIFICATIVA.....	13
4. REFERENCIAL TEÓRICO.....	14
4.1 O telejornalismo no Brasil e suas vertentes religiosas.....	14
4.2 A reportagem.....	17
4.3 A religião católica e a devoção a Santa Teresinha no Brasil.....	19
4.4 A construção do Santuário de Santa Teresinha na cidade de Taubaté.....	21
4.5 O turismo religioso no Brasil.....	24
4.6 Audiovisual.....	26
4.6.1 Gêneros e formatos televisivos.....	26
4.6.2 Planos e enquadramentos.....	28
4.6.3 Iluminação.....	32
4.7 Documentário.....	35
4.7.1 Tipos de documentários.....	36
4.7.2 Documentário expositivo-participativo.....	37
5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO.....	39
6. DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE CRIAÇÃO.....	40
6.1 Pré-Produção.....	42
6.2 Produção.....	42
6.3 Pós-Produção.....	44
7. SINOPSE.....	45
8. ROTEIRO FINAL.....	46
9. ORÇAMENTOS.....	57
9.1 Orçamento ideal.....	57
9.2 Orçamento real.....	57
10. PÚBLICO ALVO.....	58
11. VIABILIDADE DE PUBLICAÇÃO OU EXIBIÇÃO.....	59
12. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	60
13. REFERÊNCIAS.....	62
ANEXOS.....	65
ANEXO A - AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM E VOZ (IVANA SAMPAIO).....	65
ANEXO B - AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM E VOZ (PADRE PAULO).....	67
ANEXO C - AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM E VOZ (PADRE MARCELO).....	69
ANEXO D - AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM E VOZ (PADRE SILVIO).....	71
ANEXO E - AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM E VOZ (EMMANUEL SCHWAB).....	73
ANEXO F - AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM E VOZ (RACHEL ABDALA).....	75

INTRODUÇÃO

A história de Santa Teresinha chegou ao Brasil através do jesuíta francês, Padre Henri Rubillon. Segundo Zimbrão (2023), ao chegar nas terras brasileiras, o Padre divulgou no País pelos retiros e missões a espiritualidade e devoção à Santa das Rosas. Espalhou também a leitura da autobiografia da Santa, 'História de uma alma'.

Zimbrão relata que após toda repercussão, o jesuíta Rubillon chegou a receber cartas que foram enviadas a ele diretamente do Carmelo de Lisieux, especialmente da Irmã Marie Emmanuel que dizia: "Que alegria é para nós ver a devoção à irmã Teresa desenvolver-se no Brasil, e quanto graças a vós." (ZIMBRÃO, 2023).

Após todos os fatos apresentados em gratidão à Doutora da Igreja, Câmara Neto (2006, p. 294), afirma que "de todas as partes, e quase todos os dias, lhe chegam de estampas, relações das maravilhas, medalhas, novenas, relíquias e demais objetos[...]". Dessa maneira, fez com que o amor do Carmelo de Lisieux torne Santa Teresinha conhecida e amada em todos os cantos do mundo e que ofereça a urna de prata para conservação das relíquias, como os ossos da Serva de Deus em um relicário monumental.

Desde então o crescimento da devoção à Teresa de Lisieux no Brasil fez com que gestos concretos acontecessem, especialmente com uma afetividade à cidade de Taubaté com a construção do primeiro Santuário em homenagem à Santa Teresinha do Menino Jesus. Segundo Zimbrão (2023), o local começou a ser construído em 1923 e inaugurado em 1929.

Durante as contribuições a ideia inicial era para a construção de uma capela. Câmara Neto (2006) relata que a cada graça alcançada através da Beata Teresinha, os fieis realizavam doações em dinheiro que era arrecadado para a dedicação do futuro oratório.

Após toda repercussão e arrecadação, o plano para a construção de uma simples capela localizada em uma área pobre da cidade foi alterado para, então, construir uma Igreja em homenagem à Beata Teresinha. Com a notícia da canonização de Santa Teresinha em 1925, que se deu dois anos após sua beatificação, já se pensou então na construção de um Santuário.

O intuito deste trabalho é fazer com que mais pessoas possam conhecer a construção do Santuário de Santa Teresinha na cidade de Taubaté, o identificar

como o primeiro Santuário construído no Brasil em homenagem à Santinha das rosas, mostrar sua espiritualidade, arquitetura e sua devoção.

1. OBJETIVOS

1.1 Objetivo geral

Produzir um documentário audiovisual do primeiro santuário no Brasil em homenagem à Santa Teresinha do Menino Jesus.

1.2 Objetivos específicos

- Tornar mais conhecido pelas pessoas o Santuário de Santa Teresinha em Taubaté;
- Relatar sobre a história da construção do Santuário;
- Elencar os dados históricos do Santuário de Santa Teresinha do Menino Jesus em Taubaté;
- Coletar testemunhos dos devotos de Santa Teresinha, seus milagres e devoções;
- Desenvolver roteiro para as gravações dos personagens;
- Organizar as entrevistas, vídeos, imagens, dados e informações presentes no documentário audiovisual.

2. PROBLEMA

Que se pode depreender de uma pesquisa qualitativa, de carácter bibliográfica documental, acerca do Santuário de Santa Teresinha do Menino Jesus, em Taubaté, com proposta de revelar aspectos históricos, devocionais e testemunhais sobre este santuário, sua construção e devoção à Santa Teresinha do Menino Jesus??

3. JUSTIFICATIVA

Analisando a história desde 1923, data esta que Santa Teresinha do Menino Jesus foi beatificada, dando início para sua devoção e a proporção que tomou, verifica-se que há um grande número de devotos espalhados por todo o Brasil, fato este que pode ser comprovado através da construção do primeiro Santuário no país em devoção a Santa Teresinha do Menino Jesus, na região do Vale do Paraíba, no Estado de São Paulo, no Município de Taubaté.

Em entrevista com Leme (2006), Galvão Salles relata que Dom Epaminondas, com o intuito de realizar a construção de uma capela em homenagem a Santa das Rosas divulgou tão bem que, após obter um bom recurso financeiro com as arrecadações, decidiu que ao invés dar início a uma capela, construísse a maior Igreja da cidade.

Através de um documentário que tratará da construção do primeiro Santuário do Brasil em homenagem à Santa Teresinha na cidade de Taubaté e sua devoção, este trabalho em vídeo fará uso de todas as técnicas jornalísticas, fazendo com que o jornalismo não seja apenas transmissão de notícias, mas uma benéfica contribuição para a sociedade.

A relevância acadêmica deste trabalho se dá no modelo de construção da investigação, bem como a aplicação do estilo de documentário expositivo/participativo onde retrata na construção audiovisual o envolvimento da autora deste trabalho nas entrevistas, construção da narrativa e elementos audiovisuais no documentário.

Este trabalho terá o propósito em tornar reconhecido o Santuário de Santa Teresinha em Taubaté como o primeiro Santuário construído no Brasil, visando beneficiar a devoção do povo brasileiro, para que assim o mesmo ganhe mais visibilidade na região e em todo o país.

Do ponto de vista social, mostrar a devoção de toda população da cidade de Taubaté à Santa Teresinha, bem como os testemunhos de pessoas que tiveram a experiência com Santa Teresinha e seus milagres.

Por fim, no âmbito pessoal, a motivação da autora se deve ao fato da sua devoção à Santa Teresinha do Menino Jesus, sua admiração por toda arquitetura do Santuário e apreciação pela história da Santa.

4. REFERENCIAL TEÓRICO

Para elaborar este referencial teórico, podemos estruturar alguns tópicos com temas propostos de forma a serem baseados na relevância de áreas dentro da estrutura: A reportagem; A religião Católica e a devoção à Santa Teresinha no Brasil; A construção do Santuário de Santa Teresinha na cidade de Taubaté; O turismo religioso no Brasil; Audiovisual; Gêneros e formatos televisivos; Planos e enquadramentos; Iluminação; Documentário; Tipos de documentário e documentário expositivo-participativo. O objetivo é fornecer uma compreensão sólida de cada um dos subtemas e interligá-los para melhor análise do produto.

4.1 O telejornalismo no Brasil e suas vertentes religiosas

Mello (2010) descreve que a expansão do telejornalismo começou no ano de 1950 com a transmissão do primeiro telejornal através da TV Tupi. Dando continuidade, para que o telejornalismo se expandisse, no mesmo ano, a televisão chegou ao Brasil com sua primeira transmissão a ser feita em 18 de setembro. Por trás de tudo isso, o jornalista Assis Chateaubriand iniciou seu marco na televisão com um símbolo, inaugurando a PRF-3/TV, o canal com transmissão para em torno de 100 televisores na Capital de São Paulo.

Desde então o telejornalismo nunca parou de funcionar. A expansão foi tão grande que conquistou cada vez mais o público brasileiro.

Na medida em que os avanços tecnológicos eram introduzidos nas emissoras, os telejornais ganhavam mais atrativos para conquistar a audiência e a fidelidade dos telespectadores. A chegada da internet, por exemplo, na década de 1990, permitiu que os programas telejornalísticos disponibilizassem, aos poucos, o conteúdo diário dos telejornais em suas páginas na rede. Essa ação contribuiu para o aumento do fluxo de informações entre o público. (MELLO, 2010, p. 3).

Para Rezende (2000, p. 61), "o profissional de comunicação deve-se preocupar em elaborar mensagens que tragam valores de uma linguagem culta e o tom coloquial do cotidiano, mas sem ignorar as características da audiência a que se destina". A partir disso os jornalistas que prestam serviços aos telejornais tendem a ter um tempo mais enxuto e corrido, isso porque devem colaborar com os horários presentes na grade da programação televisiva. O autor relata que na divulgação das notícias em grande quantidade é necessário ter uma produção métricamente calculada, com escritas assertivas e vocabulário preciso.

Analisando os programas televisivos no dia a dia, observamos que a televisão tem um destaque que a diferencia, trabalhada como um meio de comunicação que "prende" o telespectador. Isso porque a junção das imagens, vídeos, edições, transições, trilhas sonoras, relatos e outras composições possuem uma ligação próxima à emoção, capaz de manter o telespectador de maneira envolvente e afetiva com o conteúdo oferecido.

Notícias são transmitidas pelo relato verbal que cobre imagens fixas, exemplificando o que Michel Chion chama de "rádio ilustrada" e Heródoto Barbeiro classificou de "o rádio na tevê". Os noticiários das televisões abertas e de canais por assinaturas atestam, diariamente, o uso desse recurso. (REZENDE, 2000, p. 71).

Diante dos avanços e das mudanças hodiernas, Becker (2005) introduz que a comunicação jornalística também precisou se adequar com as técnicas do mercado para alcançar o maior número de telespectadores. Um dos exemplos que o autor destaca é o desenvolvimento da tecnologia, vivenciadas através do meio digital e eletrônico.

Um exemplo desses limites é a transmissão televisiva da Aljazeera. É possível acompanhar informações na Aljazeera.net, mas há dificuldades em acessar imagens dos acontecimentos. A rede, com mais de 30 escritórios e quase uma centena de correspondentes espalhados pelo mundo, tem lançado novas perspectivas sobre os acontecimentos globais, especialmente na cobertura das guerras no Afeganistão e no Iraque, apesar da censura dos governos árabes e do controle da distribuição norte-americana das informações por satélite e na web. (BECKER, 2005, p. 52).

Becker (2005) menciona que as coberturas jornalísticas de alguns canais de televisão estão sendo planejadas para a mudança tecnológica e em sua grade de programação. Sendo assim, algumas redes mudaram a sua forma pela qual circulam as informações, gerando outros canais emissores para dar a notícia no mundo. Por outro lado, a autora observa que a mídia pode ter uma relação com o governo popular, pois "o aumento da quantidade de canais ou da circulação de notícias, porém, não significa, necessariamente, melhora dos conteúdos das notícias transmitidas". (BECKER, 2005, p. 53). Conforme Becker (2005) aponta, as informações jornalísticas televisuais no mundo são uma questão abrangente. Mesmo assim é possível escolher um lado que transmita as informações necessárias e precisas sem erguer a bandeira única.

Os telejornais possuem um poder persuasivo, que trás consigo credibilidade e atraem investimentos. A autora menciona que essa realidade representa a sociedade coletiva que carrega consigo mesmas culturas e valores morais, produzindo um território simbólico que construiu no conceito da telerrealidade os noticiários com valores comerciais. Por meio disso foram surgindo os famosos comerciais que adentraram algumas emissoras com grande abrangência de público.

O Jornal Nacional tem mantido o valor do break mais caro de toda a programação das emissoras abertas. Isso significa que o anunciante pagava, em outubro de 2005, de R\$ 291.710,00 a R\$ 437.565,00 (break exclusivo do mercado nacional) para veicular um comercial de 30s. [...] Uma das principais características da linguagem dos noticiários é garantir a verdade ao conteúdo do discurso e também a própria credibilidade do enunciador. (BECKER, 2005, p. 55).

Já nas emissoras católicas as produções não se tratam somente de conteúdos voltados para a oração, missas, terços e novenas, mas também possuem uma programação Jornalística em toda grade televisiva. Macedo e Melo (2014) contextualiza que as redes de comunicação como Rede Vida, Canção Nova, Rede Século 21 e TV Aparecida são um exemplo de emissoras que mesclam a religiosidade com o telejornalismo. Essas emissoras possuem uma grade de conteúdos, organizando algumas porcentagens de horas para a programação jornalística.

Dessa forma, o lugar do jornalismo nas redes católicas de televisão reservam parte para o conteúdo religioso, telejornal diário, programa de entrevistas, telejornal esportivo, boletins diários e outros, podendo traçar um perfil variado e dando ênfase nos acontecimentos repetidos que partem de critérios de noticiabilidade.

Os valores-notícias que se destacaram foram o tempo (acontecimentos, datas comemorativas, notícias já veiculadas e que se prolongam), a morte, a novidade, a notoriedade, a relevância, o conflito e a proximidade, revelando um jornalismo de caráter mais informativo. Em todos os programas analisados, categorizamos as notícias segundo a religião, a fim de verificar até que ponto a política editorial destas emissoras, confessadamente católicas, influenciava na seleção de notícias relacionadas à Igreja ou aos seus organismos e personalidades. (MACEDO; MELO, 2014, p. 10).

Nos telejornais religiosos as matérias possuem uma vertente abrangente nos assuntos da igreja, e trabalham de várias maneiras de modo que o telespectador consiga enxergar o contexto jornalístico sem deixar de lado a crença e a fé. Macedo e Melo (2014, p. 11) indica que "o telejornal apresenta ainda diferentes critérios de

seleção substantivos das notícias como notoriedade, notabilidade, morte, proximidade, novidade, escândalo, infração e relevância".

Quanto a outros conteúdos jornalísticos veiculados nas emissoras religiosas, existe um discurso telejornalístico baseado nos fundamentos teóricos de Foucault, pelo qual "o discurso não é simplesmente aquilo que traduz as lutas ou os sistemas de dominação, mas aquilo por que, pelo que se luta, o poder do qual nos queremos apoderar". (FOUCAULT, 1999, p. 10). Dessa maneira, o autor aponta que a disciplina nas matérias jornalísticas religiosas têm uma tendência de fala mais particular e subjetiva.

Segundo as pesquisas de Correia e Vizeu (2009), alguns brasileiros tendem a acreditar mais na mídia do que no governo, e possuem a televisão como a principal origem da informação. Pode-se dizer, então, que o telejornalismo é um lugar de referência e consumo.

Ao analisar alguns aspectos do papel do jornalista na produção e circulação do discurso jornalístico, Torres (2010) disserta que a partir deste contexto, é possível observar alguns pontos de reflexão acerca do jornalismo em sua relação discursiva com a religião e com a ciência.

Primeiramente, são uma fala de fronteira: jornalismo e religião por vezes se tocam, o repórter chega a aproximar-se do lugar de fala da pessoa religiosa, absorve palavras e enunciados que geram um sentido de identidade para com o telespectador daquela religião. (TORRES, 2010, p. 11).

Após abordar os conceitos sobre matérias jornalísticas, faz-se necessário aprofundar nos conceitos de reportagens a necessidade de considerar situações históricas que possibilitam ir ao encontro dos discursos.

4.2 A reportagem

Segundo Lage (2001) a veiculação dos primeiros jornais foi em 1609 nos centros de comércio que eram ligados à alta sociedade da época. Nesse contexto, fazer um jornal não custava tão caro, pois os materiais utilizados não passavam de cinco, e seu público era selecionado, apenas leitores restritos da burguesia. Contudo, a profissão ficou conhecida como publicitária, pois o jornalista publicava os acontecimentos de interesses políticos, sociais, guerras, revoluções e outros.

O autor relata que no Brasil a história com o jornal se iniciou em 1808, na cidade do Rio de Janeiro cuja a família Real portuguesa trouxe junto de si uma "imprensa", conhecida atualmente como Imprensa Nacional. No mais tardar surgiu então o primeiro Jornal brasileiro: Gazeta do Rio de Janeiro. No mesmo ano, o jornalista Hipólito da Costa resolveu lançar o Jornal Correio braziliense. A partir disso a reportagem nasceu a partir dos escritores de folhetins e jornalistas que precisaram se adequar a modalidade escrita da língua, seu uso oral e utilização de figuras de estilo.

À medida que a figura do repórter se definia, que ele se tornava importante, que era mais vezes acionado para cobrir os fatos sociais - os crimes, as agitações de rua, as guerras e os debates parlamentares -, mais se instauravam contradições entre os relatos jornalísticos e os preconceitos ou valores sustentados pelas elites e pelos anunciantes. Já não se podia, como antes, tratar os protestos populares como casos de polícia, desviar fundos públicos ou massacrar povos coloniais mantendo tudo em segredo. A história oficial era desmentida antes mesmo de ser escrita. (LAGE, 2001, p. 6).

As fontes para uma matéria são elementos preciosos da reportagem. Conforme Lage (2001) o repasse das informações ocorre entre a fonte e o repórter, precisando de uma aproximação para que não se perca nenhum repasse. Quando o jornalista produz uma matéria ele precisa se contextualizar do assunto, pesquisar, apurar, ter contatos e saber ter uma jogada a fim de conseguir o entendimento para finalizar sua reportagem. Geralmente com algumas fontes será difícil de conseguir imediatamente o local, a data, o motivo, e assim, será preciso recorrer a outros recursos.

Para que a reportagem tenha equilíbrio e diferencial, as autoras complementam que o empenho do jornalista e a sua visão com outros veículos de comunicação deve estar aguçada, pois este será o diferencial que atrai o telespectador.

Dito isso, se no afã de conquistar uma fatia maior do público as emissoras de televisão, particularmente os telejornais, voltaram a destinar recursos financeiros e humanos para as reportagens especiais, cabe a nós, jornalistas, ocupar esse espaço. (CARVALHO, et al, 2010).

Carvalho et al (2010), descreve outra questão que se trata do alcance de informações para o público através das televisões que se fazem presentes nos lares brasileiros, como também oferecer uma maleabilidade de transmissão para que o telespectador possa consumir o conteúdo no momento que desejar, seja fora ou dentro de casa, no celular ou na rádio, no papel em mãos ou na tela da televisão, trazendo essa dinâmica para a rotina e consumindo a informação jornalística.

4.3 A religião católica e a devoção a Santa Teresinha no Brasil

Segundo os dados do Censo de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, o Brasil possui mais de 190 milhões de Cristãos no mundo, entre eles, 123.280.172 são católicos. Este número está relacionado por formar, atualmente, o maior grupo católico. No entanto, segundo Azevedo (2002) a crença na religião é passada para outras gerações, composta de outros costumes, reunindo em uma única tradição mesmo sem conhecer o dogma da Igreja.

Alguns dos indícios que levam as pessoas a acreditarem nesta religião são os próprios milagres que a Igreja católica possui. Muitos desses milagres decorreram em relação aos santos da igreja.

De um modo geral e sem descer a detalhes e exceções, a vida religiosa dos católicos brasileiros reduz-se ao culto dos santos, padroeiras das cidades ou freguesias, ou protetores das suas lavouras, de suas profissões ou de suas pessoas, – um culto em grande parte doméstico e que não se conforma muito estritamente com o calendário oficial da Igreja nem com as prescrições litúrgicas (AZEVEDO, 2002, p. 36).

Diante disso, a cultura do povo católico abrange diversas expressões que se diferenciam. Uma delas são os grupos do catolicismo popular, geralmente, frequentados por católicos que não tem Igreja. Para Mesquita (2015, p. 160), o catolicismo popular se destaca como uma religiosidade onde grupos afirmam sua fé. Por outro lado, existem grupos que enxergam o catolicismo popular como um sistema empobrecido, influenciados por elementos pagãos.

Para o autor, as imagens religiosas tinham uma função educativa durante a idade média, pois naquela época eram algumas pessoas que possuíam a bíblia como base para o conhecimento cristão. Dessa forma, as imagens catequizavam os analfabetos, além de que traziam a lembrança de grandes acontecimentos religiosos.

No período do catolicismo medieval, a devoção aos santos se tornou mais forte: cristianismo passou a difundir-se pelo mundo, como heróis poderosos antes, e principalmente, depois da morte. Desse modo, os santos foram ganhando devotos e suas relíquias e os lugares onde fizeram milagres se tornaram sagrados. (MESQUITA, 2015, p. 165).

Sendo assim, a verdadeira devoção se inicia a partir do amor, que, dentro da religião, tem como base o seu temor em Deus.

Segundo Jurkevics (2004), a devoção aos santos é um acontecimento tão grande e antigo que ultrapassou o campo religioso e chegou ao conhecimento dos cientistas sociais.

Em um mercado religioso tão próspero, cabe ainda ressaltar os santos lembrados não exatamente por seus poderes taumatúrgicos, mas sobretudo pela crença de que são capazes de intervir, rápida e eficazmente, em momentos de crise. (JURKEVICS, 2004. p. 149 - 150).

Além do rótulo religioso, a fé vem do interior da alma ou espírito, que, por um lado, mesmo que seja recorrente não impede um sofrimento, mas torna o sofrimento suportável. Para Jurkevics (2004), a vivência religiosa é basicamente uma visão da realidade, isso porque o sagrado se manifesta de maneira emocional e ritual.

Assim, numa comunicação ritual com o sagrado, o gesto materializa a fé, dando-lhe visibilidade, como se comprova em diferentes atos de piedade, por vezes, de relações íntimas, diretas e pessoais, em orações feitas ajoelhadas, pelo oferecimento de flores, velas, objetos variados, placas votivas e ex-votos, ou ainda, aquelas de caráter mais coletivo como as festas, as procissões e as peregrinações. (JURKEVICS, 2004, p. 182).

Desta forma, Magalhães (2018) disserta que as festas religiosas também são uma forma de interação social, pois as pessoas se juntam, facilitam o diálogo, celebram suas angústias e esperanças, para que tudo aquilo que estejam vivendo se transforme em algo melhor.

Ao citar Santa Teresinha do menino Jesus, traz-se à memória uma jovem dos cabelos ondulados e castanhos, que quis entrar para o convento de Lisieux aos 15 anos. Para Magalhães (2018) e todos que conhecem a história de Teresinha, Santa essa que procurou servir ao Menino Jesus de corpo e alma, e mesmo debilitada devido a doença de tuberculose não deixava de realizar suas penitências diárias.

O intrigante é que a santa escolhida para devoção não está no rol das devoções difundidas no âmbito do catolicismo popular. Ao contrário, trata-se de uma devoção romanizada, surgida no século XIX. Um ícone das novas formas de devoção incentivadas pela igreja romana. A biografia de Santa

pode nos ajudar a compreender esse forte apelo subjetivo, de uma espiritualidade contida e interiorizada. (MAGALHÃES, 2018, p. 9)

Alguns dos escritos de Santa Teresinha mostram sua proximidade com Deus, e que, antes mesmo Dela nascer, já havia uma ligação com o Criador. Baseado em Galvão (2018), Zélia Guérin, mãe de Teresa, tentou ser freira quando era mais nova, mas não conseguiu e mesmo assim seguia adiante com sua fervorosa fé. Prometeu para Deus também através de cartas de suas confissões que todas as suas filhas serviriam para Deus durante toda vida.

Para esta devoção, quando Santa Teresinha escrevia, relatava muitos momentos de proximidade com Deus em sua vida.

Jesus quis instruir-me a respeito deste mistério. Pôs diante dos meus olhos o livro da natureza e compreendi que todas as flores por ele criadas são belas, e que o esplendor da rosa e a brancura do lírio não tiram o perfume da humilde violeta nem a simplicidade encantadora da margarida... Compreendi que se todas as flores quisessem ser rosas, a natureza perderia sua pompa primaveril e os campos já não seriam salpicados de florzinhas... (Lisieux, 2008, p. 2).

Com isto, Galvão (2018) completa que, de acordo com os escritos de Teresinha, em várias circunstâncias de sua vida, ela demonstra gratidão a Deus por interferências - conforme sua crença - que Deus faz em algumas situações específicas de sua vida. Isto quer dizer que em momentos, principalmente de aflição, Santa Teresinha demonstra que Deus "age" de tal maneira a gerar uma resolução para os seus problemas.

4.4 A construção do Santuário de Santa Teresinha na cidade de Taubaté

Com base nas informações da Biblioteca IBGE (2024), a antiga aldeia dos Guaianás, conhecida como Itaboaté, deu origem ao município de Taubaté, situado entre o córrego do Convento Velho e um afluente canalizado.

O progresso logo se fez sentir, sendo iniciadas várias construções: igreja matriz, cadeia, casa de sobrado para o Conselho, moinho de trigo, engenho de açúcar, et. Em 13 de outubro de 1639 o sertanista recebeu ordens de informar sobre a data de conclusão das obras, a fim de que povoação fosse erigida em Vila, o que se verificou em 5 de dezembro de 1645, com o nome de São Francisco das Chagas de Taubaté. (IBGE, 2024).

O IBGE (2024) aponta que em 1646, Jacques Félix foi encarregado de penetrar o sertão, em busca de minas, ocasionando notícia das expedições que desencadeou a corrida do ouro, a ponto de determinar em 1695 o estabelecimento da Casa de Fundação, no antigo largo do Convento, que hoje se nomeia praça Monsenhor Silva Barros. "Nessa época, Taubaté surge como centro de irradiação de bandeiras começando a se projetar no cenário da vida colonial" (IBGE, 2024).

De acordo com a fonte, em 1854, passado a fase do ouro, surge o cafeeiro, e então, o Município de Taubaté se classifica entre os maiores produtores de café do vale do Paraíba.

A partir de Nossa Senhora Aparecida, observamos que a hierarquia católica foi ao encontro dos fieis para absorver a emoção do povo devoto na região do Vale do Paraíba. Segundo Câmara Neto (2006), neste momento e considerando os interesses da diocese, Dom Epaminondas, Bispo de Taubaté, tentaria opções da doutrina tradicional católica para direcionar os fieis em um novo modelo devocional que a Igreja apresentava : Santa Teresinha.

Desta maneira, para Câmara Neto (2006), a devoção de D. Epaminondas por Santa Teresinha foi um engano ao procurar por uma obra de Santa Teresa D'ávila na época em que estava doente no Rio de Janeiro, e que acabou encontrando a autobiografia de Santa Teresinha do Menino Jesus. Sendo assim, o Bispo nunca mais se esqueceu da santinha das rosas e a chamava na intimidade de uma devoção ardente.

O autor relata que após realizar uma apresentação para a "florzinha do Carmelo de Lisieux", D. Epaminondas retrata por um milagre em sua vida:

A prova disso é o seguinte: achando-me gravemente enfermo e tendo sofrido uma operação, não fiquei são; dizendo-me o médico, que era muito provável que fosse preciso uma nova o meu consentimento, fizeram a promessa que se segue: que eu daria publicação desta graça, mandaria celebrar uma missa e faria uma comunhão. Hoje, gratíssimo a esta Serva de Deus, cumpro a promessa, pois, acho-me completamente restabelecido. (CÂMARA NETO, 2006, p. 291).

Deste dia em diante as "graças de sóror Teresa" começou em 1918, com os agradecimentos de devotos em Taubaté, São José dos Campos, São Luiz do Paraitinga e Pindamonhangaba através das graças alcançadas pela cura de um grande defeito nos olhos de uma criança. Neto (2006, p. 292.), explica que os devotos estavam vivenciando um propósito de receber graças através da Santa das rosas. Entre tantos testemunhos, a recuperação de uma "mala perdida em viagem", a qual após um mês de desaparecimento chegou intacta à pessoa sem sofrer nenhum dano.

"Aplaudo muito a belíssima ideia, que será geralmente bem recebida. + Epaminondas". [...] "Os donativos para a 'Urna' de prata que deverá guardar os 'ossos' da Serva de Deus, poderão ser enviados ao Reverendíssimo Padre Henrique Rubillon, Colégio Anchieta. [...]". Em pouco tempo a nova devoção da doutrina tradicional da Igreja católica se alastrava, e a diocese de Taubaté também tratava de angariar donativos para confecção da urna. (CÂMARA NETO, 2006, p. 294)

Desse modo, a diocese de Taubaté administrava a devoção dos fieis e suas doações na urna de prata. Logo, a finalidade provocada pelo caixão de madeira, se tornou uma contribuição para erguer a capela na cidade de Taubaté e que após beatificação de Teresa, lhe seria dedicada, relata Câmara Neto (2006).

De acordo com Câmara Neto (2006) as contribuições para a construção da capela continuaram, e a cada graça alcançada através da Beata Teresinha, a doação em "R\$10, R\$5.000, R\$10.000, R\$20.000" era arrecadado para a dedicação do futuro oratório. A notícia se espalhou de maneira tão grande que até o jornal da cidade 'O lábaro', foi motivo para transcrever uma carta recebida de Monsenhor Lemonier, Bispo de Bayeux e Lisieux.

O autor dá ênfase no plano para a construção de uma simples capela localizada em uma área pobre da cidade foi alterado para, então, construir uma Igreja em homenagem à Beata Teresinha. Dessa forma, a grandiosidade do templo em relação às outras Igrejas de Taubaté possui algumas características peculiares:

[...] A igreja, de estilo gótico, terá 57 metros de fundo, incluída a sacristia, e 17 de largura, com três naves, divididas por colunatas. O clichê junto dá uma ideia da beleza do novo templo, embora nela não figurem as duas ordens de capiteis góticos, que muito hão de contribuir para o seu realce. (CÂMARA NETO, 2006, p. 301).

Durante toda entrega no amor misericordioso de Deus, Teresinha do menino Jesus possuía uma fé grandiosa. Assim também como a construção do primeiro Santuário no Brasil dedicado à Santa Teresinha.

4.5 O turismo religioso no Brasil

Segundo a CNM (2014), o turismo religioso é um tema que cresce muito no Brasil, abrangendo, em média, 15 milhões de brasileiros que vão aos lugares religiosos. Isso porque as pessoas ficam interessadas e querem saber mais sobre os milagres cristãos, seus preceitos, crenças e fé. O turismo religioso só existe porque houve uma única razão que o permitiu nascer: a fé e religiosidade do povo brasileiro.

Este fenômeno contribui para valorizar as práticas espirituais e sua conservação, e a manifestação de fé em alguns dos povos humanos oferece um desenvolvimento convencido para a economia, sua cultura local, preservação e qualidade de vida da população. De acordo com Maio (2004), os locais que têm um significado religioso se transformam em espaços com vantagens para o desenvolvimento de atividades que são voltadas para o turismo religioso, baseados na sustentabilidade cultural, nas crenças daquele povo.

Os termos peregrinações e romarias, antecedentes do turismo religioso moderno, aparecem hoje como sinônimos. Contudo, na sua origem, encenavam significados e objetivos diferentes. Por peregrino entende-se aquele que caminha por lugares desconhecidos. Nesse sentido, a peregrinação passa a ser compreendida como uma caminhada difícil, normalmente em busca de um lugar sagrado. (MAIO, 2004, p. 54).

A visita aos locais religiosos fazem com que as pessoas se aproximem e conheçam a fé, que para o autor, se torna um fenômeno pelo qual muitos se realizam de maneira espiritual, e enxergam através das obras religiosas uma maneira de se interessar e conhecer mais sobre. Isso faz com que a peregrinação aumente pelos mistérios da fé ou devoção a algum Santo.

Para Silveira (2007), a expressão de turismo religioso refere-se a um "rizoma", ou seja, possui raízes que entrelaçam de maneira aleatória a expressão atual da cultura moderna, deslocamento turístico e a religião. As figuras que atraem os fieis são personagens que possuem poderes e qualidades divinas, que já realizaram milagres, curas, testemunhos, tornando-se um atrativo de visitação e consequentemente tornando o local mais visitado. De acordo com o autor, esse processo só consegue ser entendido a partir de um consumo que se expandiu devido à expansão da cultura pós-moderna.

Contudo, entre figuras esquecidas e outras com potenciais atrativos religiosos em pequenas cidades de interior, algumas são personagens que nem foram canonizados, mas lhes são atribuídos qualidades e poderes divinos, de modo que os lugares onde viveram, onde realizaram milagres e curas divinas, e onde estão enterrados atraem fluxos de visitação, o que canaliza recursos econômicos para essas localidades. No entanto, se há a necessidade de aumentar uma nova tessitura de conceitualizações, aumentou-se a ambiguidade e a imprecisão epistemológica de tantas categorias, acadêmicas e descritivo-estatísticas, como as que têm sido largamente utilizadas no mercado turístico - entre elas, o próprio termo "turismo religioso". (SILVEIRA, 2007, p. 40).

Podem ser citadas como as atividades urbanas do Brasil a festa de padroeiros, e que com o passar dos anos se espalham pelo território brasileiro. Essas festas são realizadas há mais de anos e reúnem cerca de 10 mil pessoas nos dias de festa, segundo Silveira (2007).

A mídia e a política transformam, parcialmente, o ritual em espetáculo religioso com fins comerciais. Trajetos são alterados em função dos turistas. Fotos e reportagens fazem do evento um "turismo religioso". Mas qual o significado das festas para quem as vivencia? Há aí um paradoxo entre olhar que mira do exterior, o turista; e o olhar que mira do interior das tradições, o peregrino, o fiel. (SILVEIRA, 2007, p. 42)

Outras questões que atraem turistas e peregrinos para os locais são a estética e beleza. Leme (2006) relata em entrevista com Galvão Salles que o santuário de Santa Teresinha na cidade de Taubaté, por exemplo, foi projetado com inspiração na igreja de Saint Pierre (São Pedro), Igreja de Saint-Jacques (São Tiago) de Lisieux, na cidade de Lisieux, e outras inspirações. Ambas as Igrejas serviram de inspiração para o projeto arquitetônico do Santuário de Santa Teresinha.

Sendo assim, a conclusão é que através dos peregrinos e pessoas que fazem uma visita ao Santuário de Santa Teresinha em Taubaté, ambos ficam encantados com a luminosidade em seu interior, a sensação de paz para quem a visita e a história da Santinha das rosas, fazendo com que voltem outras vezes neste lugar e conhecendo uma devoção por todos aqueles que tem um carinho especial por Santa Teresinha.

4.6 Audiovisual

Gerbase (2012 , p. 84) aponta que "um filme não é feito só por pessoas que usam máquinas". Dessa maneira, o autor relata que a linguagem audiovisual é composta por uma série de combinações que as pessoas entendem e compartilham entre si. Para entender melhor, Gerbase (2012) destaca que, o que realmente interessa em uma primeira filmagem, é a história a ser contada com competência.

Ficcional ou real, ela precisa ser compreendida e gerar alguma atividade cerebral no espectador. Precisa gerar emoção. O seu compromisso número um é manter o espectador atento e com vontade de assistir à história até o fim. (GERBASE, 2012, p. 86)

Entretanto, o cinema possui suas "muitas" variações. O autor disserta que existem nomes específicos para distinguir cada um dos elementos que fazem parte da imagem. Gerbase (2012) também define algumas palavras como: "corte, close, zoom" para dar unanimidade na gravação.

Dessa maneira, é possível mesclar as diferentes palavras que a equipe determina como nomeação de cada coisa, desde que se inclua fundamentos pelos quais as pessoas irão identificar através da linguagem cinematográfica.

4.6.1 Gêneros e formatos televisivos

Para conceituar gêneros e formatos televisivos, Aronchi de Souza (2004) aponta que o estudo dos gêneros de programas televisivos exige uma compreensão que aborda diversos aspectos, inclusive o tecnológico. "A identificação dos recursos para produção de um gênero permite escolher a tecnologia de áudio [...]". (ARONCHI DE SOUZA, 2004, p. 30).

Destarte, o autor explica que com as técnicas dos recursos que são utilizados, resultados alcançados e informações históricas do desenvolvimento de cada gênero, faz com que se chegue a um perfil de produção em televisão capaz de

"compreender melhor o planejamento, a organização, a criação, a implantação e a criação de programas". (ARONCHI DE SOUZA, 2004, p. 30).

De acordo com Aronchi de Souza (2004), quando o aluno identifica o gênero pode realizar sozinho generalizações úteis que reconhecerá a maioria dos programas, significado e categorias.

Deve-se buscar excelência no ensino nas diversas áreas do conhecimento, em cada etapa da formação técnica e intelectual do aluno, o futuro profissional. Diante da consolidação do papel da universidade na formação do profissional de televisão, para atingir os objetivos do ensino das técnicas de produção, esta pesquisa aponta os caminhos da televisão brasileira com um estudo sistematizado da programação da TV e da identificação das categorias, dos gêneros e dos formatos dos programas das redes nacionais [...]. (ARONCHI DE SOUZA, 2004, p. 31).

O autor aponta dentro dessa perspectiva três objetivos principais:

- Para Aronchi de Souza (2004), identificar as categorias dos programas, seus gêneros e formatos através de um estudo das sete redes nacionais, retransmitindo para a região em canal aberto da grande São Paulo.
- Ofertar aos envolvidos nas fases de produção de programas televisivos "um panorama das características dos programas e dos objetivos de cada gênero". (ARONCHI DE SOUZA, 2004, p. 32).
- Por último, identificar elementos que fazem parte das etapas de produção para caracterizar o formato de cada programa de TV.

A identificação e classificação dos programas da grade de programação de cada emissora, para Aronchi de Souza (2004), é feito seguindo os conceitos históricos e por meio de outras pesquisas referente às categorias, gêneros e formatos dos programas, com o intuito em chegar a uma representação da programação televisiva brasileira.

Um fator que dificultou a pesquisa foi a inexistência de uma bibliografia brasileira a respeito de gêneros televisivos e seus conceitos históricos, do ponto de vista da programação das redes nacionais. Os textos brasileiros estão dispersos em vários temas tratados em trabalhos isolados. Não encontrei nenhuma obra que se aproximasse de TV genres, de Brian Rosa, ou de American television genres, de Stuart Kaminsky, ambos americanos. (ARONCHI DE SOUZA, 2004, p. 32).

Contudo, para traçar um perfil da programação televisiva e oferecer uma visão ampla e vasta de todas as emissoras, o autor apresenta uma pesquisa das sete emissoras nacionais de TV aberta para aplicar a metodologia e estruturar o conteúdo. Aronchi de Souza (2004) identifica como resultado da pesquisa o seguinte

triângulo teórico: A teoria dos gêneros; Classificação do programa pela emissora; Análise da programação. Para o autor, a verificação aborda os gêneros na televisão brasileira.

Suplementos de televisão de jornais e matérias especializadas de revistas e periódicos também serviram para identificar os gêneros dos programas levados ao ar no período citado. Teses e pesquisas não publicadas, além do banco de dados da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo, contribuíram no levantamento dos dados necessários para __compor o quadro da programação das TVs, assim como pesquisa no CD-ROM IBICT, um catálogo com o banco de teses, e a relação de trabalhos de produção acadêmica sobre TV em 1996. (ARONCHI DE SOUZA, 2004, p. 36).

Para classificar os programas de televisão, Aronchi de Souza (2004) apresenta uma denominação, conforme Figura 1.

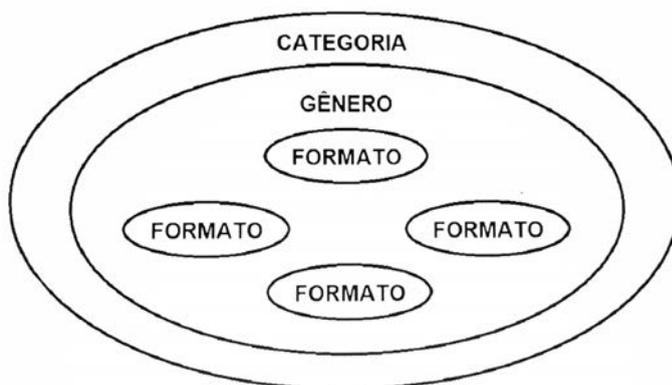


Figura 1 - Categorias e Gêneros dos Programas na TV brasileira
Fonte: Aronchi de Souza (2004, p. 47)

Portanto a classificação dos gêneros dos programas televisivos no Brasil, segundo Aronchi de Souza (2004, p. 36) "não acompanha um padrão internacional e é flexível, conforme os interesses de cada rede [...]". Dessa forma, para se definir cada emissora, a conclusão tem como objetivo principal atrair o telespectador, ao invés de se limitar à estrutura do gênero.

4.6.2 Planos e enquadramentos

Os planos e enquadramentos são importantes para a linguagem cinematográfica e produção audiovisual. Gerbase (2012), introduz o enquadramento como um modo em que o espectador irá perceber o mundo que estará sendo construído através do filme. "Quem enquadra bem, com senso narrativo e estético,

[...], tem meio caminho andado para contar uma boa história com o cinema". (GERBASE, 2012, p. 95).

Segundo o autor, o enquadramento para produção de um documentário são elementos essenciais. Sendo eles: plano aberto, que, para Gerbase (2012), a câmera é posicionada de modo distante do objeto ocupando parte pequena do cenário, conforme a Figura 1.



Figura 1 - Plano Aberto

Fonte: Gerbase (2012)

Já no plano médio, o enquadramento consiste na câmera posicionada à distância média do objeto, conforme a Figura 2.



Figura 2 - Plano Médio

Fonte: Gerbase (2012)

Outros componentes do enquadramento que Gerbase (2012) aponta, dependem do ângulo em que a câmera está posicionada em relação ao objeto que está sendo filmado, assim como no plano geral, que se trata de um ângulo visual aberto, em que o objeto ocupa um espaço bem reduzido na tela, conforme a Figura 3.



Figura 3 - Plano Geral

Fonte: Gerbase (2012)

Diante dos estudos de Zettl (2017), o autor explica que para enquadrar as imagens não depende somente da sensibilidade de quem está na câmera, mas da preferência do diretor. Dessa forma, ocorre o desenvolvimento de inserir os objetos e pessoas em uma moldura de imagem para que se transfira em vídeo e telas de filme. O autor aponta outros planos que fazem parte dos enquadramentos.

A área mais estável da moldura é o centro da tela. Todas as possíveis forças da tela estão em repouso. É onde você deve colocar uma única âncora ou item de notícias para uma ênfase ótima e exposição. (ZETTL, 2017, p. 128).

Zettl (2017) define a **regra dos terços** como a colocação de um elemento vertical fora do centro, em torno de um terço ou dois terços de largura da tela. Ela é utilizada para evitar uma divisão simétrica do espaço da tela. Assim, o autor disserta que no intuito de se exibir informações com um âncora de notícias, por exemplo, é necessário aplicar a regra dos terços.

No enquadramento de planos **close-ups** e **close-ups** extremos, ou superclose, Zettl (2017) aponta que são elementos comuns na linguagem visual da

televisão pois, comparando com a tela de cinema, grandes telas de televisão são pequenas.

Considerando que não existem diferenças técnicas entre o enquadramento de close-ups para as duas relações de aspecto proeminentes, há aquelas estéticas das quais você precisa estar ciente. [...] A proporção de tela 4 x 3 é a moldura ideal para close-ups. Esse close-up preenche espaço suficiente da moldura sem parecer lotado. O close-up extremo parece muito próximo, mas essa é a finalidade da filmagem. Não só aproxima o sujeito do espectador, mas também pode revelar os sentimentos do sujeito. (ZETTL, 2017, p. 129).

No que se define a **altura e largura** no enquadramento de plano, o autor aponta que na proporção de tamanho 16 x 9, de modo horizontal, faz com que as cenas horizontais pareçam deslumbrantes, pois exprimem um contexto admirável para enquadrar uma visão vertical.

Você pode inclinar a câmera para cima para revelar a altura do objeto ou filmar de baixo e inclinar a câmera para fazer o objeto encaixar no espaço na tela diagonal. Outra técnica de filme usada frequentemente para lidar com objetos verticais é ter outros elementos de imagem que bloqueiam o lado da tela e, na verdade, dá a você uma relação vertical, de aspecto para enquadrar a filmagem. (ZETTL, 2017, p. 133).

Referindo-se ao enquadramento de **filmagens em movimento**, Zettl (2017), pressupõe que para compor imagens em movimento, exige reações rápidas e muita atenção durante toda a gravação. O autor diz que estudar a imagem em movimento é importante para que se obtenha um aprendizado da arte da produção televisiva e cinematográfica.

Segundo Zettl (2017), alguns dos seus princípios mais básicos:

Movimento lateral, traz uma vantagem de aspecto widescreen com movimentos de um limite de tela para a outra sem deslocar a câmera. "Ao contrário do enquadramento para a grande tela de filme, no entanto, o movimento lateral na televisão ainda é difícil de ver, especialmente se o objeto se move de forma bastante rápida". (ZETTL, 2017, p. 138).

Movimento do eixo Z, para Zettl (2017), são mais fortes do que qualquer tipo de movimento lateral do limite de uma tela para outra. Neste enquadramento, você mantém a câmera o mais estável possível e tenha certeza de que o objeto não fique fora de foco conforme ele vai se aproximando da câmera.

Movimento de close-up, indicado para manter a câmera apontada para área de ação principal ou 'zoom out', passo atrás, para se obter um plano um pouco mais

amplo. "O que você decidir fazer para organizar o movimento de tela, faça-o com suavidade." (ZETTL, 2017, p. 138).

Por fim, **movimento 3D**, característica apontada por Zettl (2017) em que pode-se ter um objeto que se mova junto com o eixo Z do horizonte para a tela, e, em seguida, continua a movê-lo através dela como um empurrão para o público.

Dessa forma, é possível que diretores guardem os efeitos especiais para não capitalizá-los, afinal, os telespectadores não gostam que o seu espaço seja invadido mesmo em um cinema.

4.6.3 Iluminação

A iluminação possui diversas variações importantes para o audiovisual, capaz de dar ênfase no personagem, posições em relação ao objeto e criar textura. Segundo Zettl (2017), mesmo que existam muitas variações nos termos, utiliza-se as determinadas terminologias para a produção de iluminação audiovisual: **Key light** (luz principal) , consiste na principal fonte de iluminação que incide sobre um objeto, conforme Figura 1.

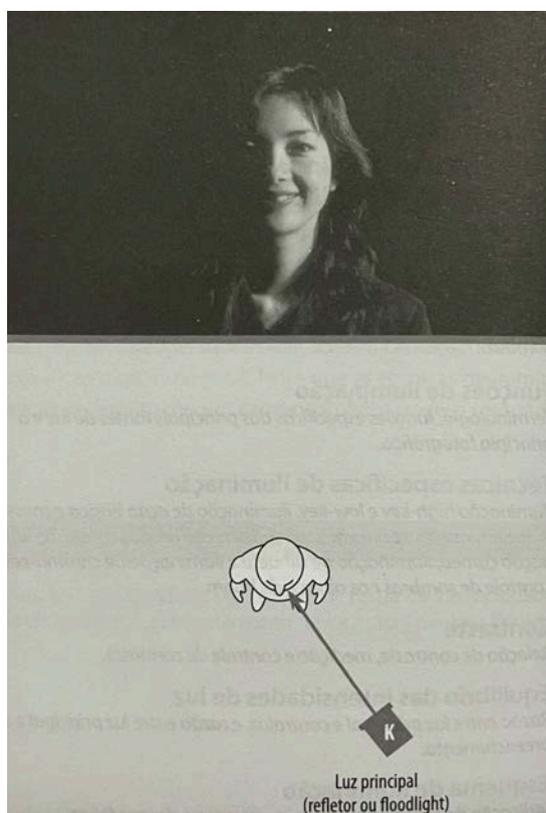


Figura 1 - Luz Principal

Fonte: Zettl (2017, p. 212)

No **back light** (contraluz ou luz de fundo), Zettl (2017) aponta a fonte de iluminação por trás do objeto, criação de sombra e enfatiza o contorno do personagem, conforme Figura 2.

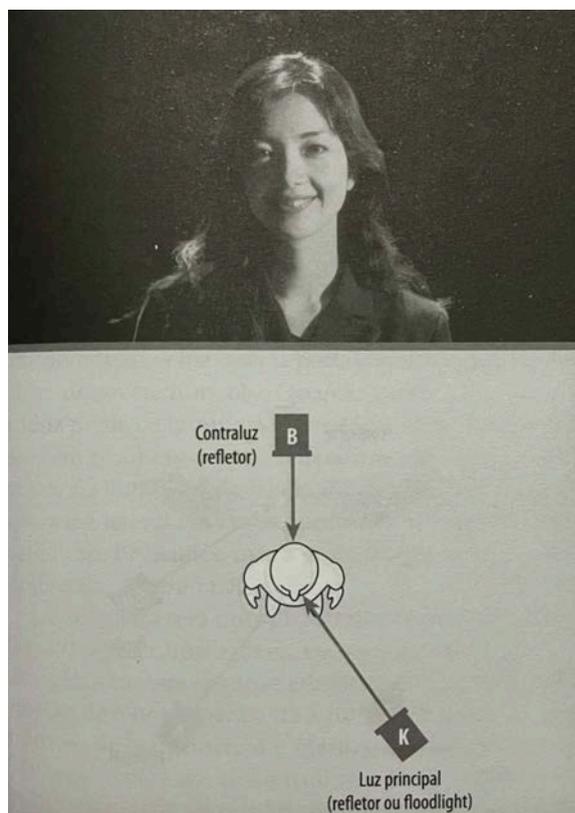


Figura 2 - Contraluz ou Luz de fundo

Fonte: Zettl (2017, p. 213)

Com a **fill light** (luz de preenchimento), Zettl (2017) demonstra o fornecimento da iluminação de modo lateral, para "preencher" a área limitada, assim como demonstra a Figura 3.

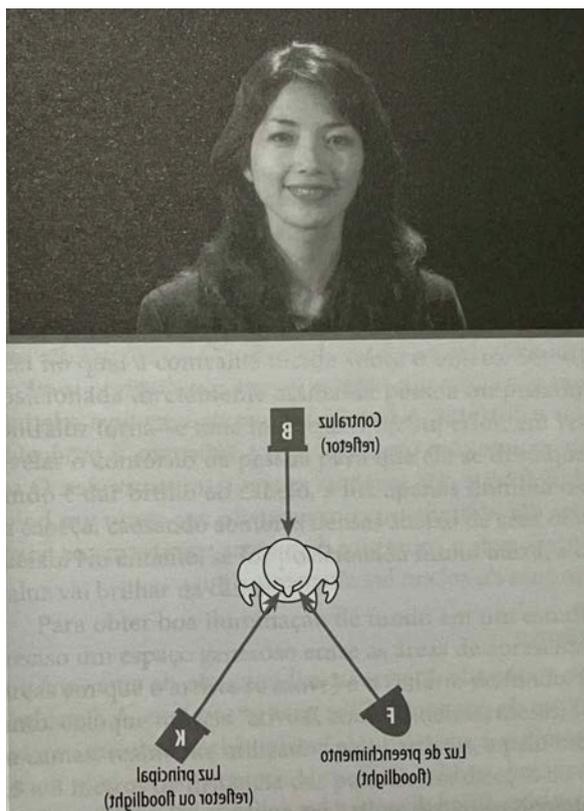


Figura 3 - Luz de Preenchimento

Fonte: Zettl (2017, p. 214)

Zettl (2017) explica o princípio fotográfico em três pontos, utilizando-se das três principais fontes de luz.

Com as três principais fontes de luz (principal, de preenchimento e contraluz) na configuração de triângulo, estabelecemos o mais básico princípio de iluminação fotográfica, também chamado iluminação em triângulo. (ZETTL, 2017, p. 214).

Para o autor, a iluminação se destina a televisão e ao cinema digital, capaz de cumprir funções estéticas e simular a luz interna ou externa para criar um clima de acordo com a proposta do ambiente. Zettl (2017, p. 183), identifica que "a iluminação em estúdio requer instrumentos que simulem a brilhante luz do sol [...]".

De certa forma, as fontes de produção de luz fazem parte desta proposta. Segundo Zettl (2017), os três tipos são: incandescente, funcionando com a mesma proposta da lâmpada doméstica comum; fluorescente, gera luz ultravioleta, com a tendência de produzir uma luz esverdeada; e lâmpadas de LED, que produzem a luz branca e grande variedade de luzes coloridas.

4.7 Documentário

Para conceituar e definir, Nichols (2016, p. 29) considera o documentário como uma "vitalidade de expressão", pois os mesmos teriam se expandido e se tornado um longa-metragem de ficção com uso de faixas musicais, o que para Nichols (2016) se afirma que os documentários "são uma forma distinta do cinema, mas, talvez, não totalmente distinta".

Uma definição concisa e abrangente é possível, mas não fundamental. Ela esconde na mesma medida em que revela. Mas importante é a maneira como cada filme que consideramos ser um documentário contribui para um diálogo contínuo, recorrendo a características comuns e assumindo forma nova e distinta, como um camaleão em constante mudança. (NICHOLS, 2016, p. 30).

O autor também introduz que nos meados dos anos de 1980 a premiação do Oscar marca o avanço do documentário na população e no cinema. A *Academy of Motion Picture Arts and Sciences*, por exemplo, premiou muitos documentários da época que se destacaram na era de "ouro".

"Documentários contam histórias sobre o que acontece no mundo real" (NICHOLS, 2016, p. 33). Dessa maneira as histórias conduzem a acontecimentos ou mudanças que ocorrem de verdade, experiências únicas, das mudanças e de quem as produz.

Se o documentário fosse uma reprodução da realidade, esses problemas seriam bem menos importantes. Teríamos simplesmente a réplica ou cópia de alguma coisa já existente. Mas ele não é uma reprodução da realidade, é uma representação do mundo em que vivemos. [...]. (NICHOLS, 2016, p. 36).

Nichols (2016), aponta que o documentário representa uma determinada visão do mundo, pela qual ninguém ainda tenha se deparado antes, mesmo com aspectos do dia a dia. "[...] Esperamos coisas diferentes das representações e das reproduções, dos documentários e dos documentos". (NICHOLS, 2016, p. 36).

De acordo com o autor, os profissionais que possuem compromisso com questões, instituições, temas e públicos, "contribuem significativamente para essa ideia de mudança dinâmica". (NICHOLS, 2016, p. 42).

Sendo assim, o documentário nunca foi somente uma coisa. Toda a ideia e contexto de mudança implica de forma positiva no compromisso com o telespectador.

4.7.1 Tipos de documentários

Existem algumas definições de variações de documentários em que Nichols (2016) conceitua, ajudando a compreender melhor o conceito de um tipo de documentário. Alguns exemplos de "[...] modo poético e expositivo do documentário sacrificaram o envolvimento direto com indivíduos a fim de construir padrões formais ou pontos de vista convincentes [...]". (NICHOLS, 2016, p. 181).

Dentro desta definição que Nichols (2016) elenca, existem seis modos: expositivo, poético, observativo, participativo, reflexivo e performático.

Os diferentes modos do documentário talvez pareçam contar uma história do documentário, mas o fazem de maneira imperfeita. [...] Os modos não constituem uma genealogia do documentário, são apenas uma reserva de recursos disponível para todos. (NICHOLS, 2016, p. 167).

O modo **poético** busca explorar associações rítmicas temporais, ou seja, este modo dá ênfase para o ânimo, tom, afeto e demonstrações fatuais.

O elemento retórico continua pouco desenvolvido, mas a característica expressiva é vivida. Aprendemos, neste caso, por afeto ou sentimento por adquirir a percepção de como é ver e experimentar o mundo de um modo poético, singular. (NICHOLS, 2016, p. 170).

O modo **expositivo** consiste em "agrupar fragmentos do mundo histórico numa estrutura mais retórica do que estética ou poética". (NICHOLS, 2016, p. 174). Neste caso, se dirige ao telespectador diretamente com uso de vozes e perspectiva capaz de expor um argumento.

O modo expositivo também propicia uma economia de análise, já que as argumentações podem ser feitas e palavras de maneira sucinta e precisa. O documentário expositivo é o modo ideal para transmitir informações ou mobilizar apoio dentro de uma estrutura preexistente ao filme. (NICHOLS, 2016, p. 177).

O modo **observativo** propõe o ato de observar outros personagens que se ocupam de seus afazeres. Basicamente, o cineasta "adota um modo peculiar de presença 'na cena', em que parece ser invisível e não participante". (NICHOLS, 2016, p. 184). Para o autor, essa presença confirma sua presença no mundo histórico, seguida de uma sensação de comprometimento ao que se refere o íntimo, imediato e pessoal, no momento da cena.

No modo **participativo**, o autor relata que as novas tecnologias permitiram a gravação de som direto fora dos estúdios. Dessa forma, surgiu para fazer com que o

espectador se sinta próximo do documentário, como se participasse também. Outra realidade presente neste formato está ligada às formas digitais, em computadores, garantindo controle maior "ao espectador do que a estrutura padronizada, fixa e inalterável do documentário em película". (NICHOLS, 2016, p. 189).

No modo **reflexivo**, os documentários abordam questões postas pelo realismo como estilo. Em seu livro, Nichols (2016), disserta que este modo estimula no espectador uma reflexão de consciência no que diz respeito de sua relação com o documentário e aquilo que ele representa.

Alcançar uma forma mais elevada de consciência envolve uma mudança nos graus de percepção. O documentário reflexivo tenta reajustar as suposições e expectativas de seu público mais do que acrescentar conhecimento novo a categorias existentes [...]. (NICHOLS, 2016, p. 205).

O modo **performático**, como o nome aponta, diz respeito à performance de atuação como forma de trazer envolvimento emocional intenso para um determinado papel ou situação, trazem a intensidade emocional capaz de expressar "para o primeiro plano, em vez de tentar fazer algo tangível". (NICHOLS, 2016, p. 210). O autor propõe que esse modo se aproxima do cinema experimental com dimensão expressiva capaz de remeter ao mundo histórico em busca de um significado essencial.

4.7.2 Documentário expositivo-participativo

O modo **expositivo**, conforme Nichols (2016) aponta, trata o documentário com estrutura narrativa, pela qual utilizam o comentário do narrador como uma voz de autoridade, ou seja, depende de uma lógica informativa que é transmitida verbalmente. Já o **participativo**, "dá-nos uma ideia do que é, para o cineasta, estar numa determinada situação e como aquela situação conseqüentemente se altera". (NICHOLS, 2016, p.189).

No documentário expositivo, a cineasta abordará a história do Santuário de Santa Teresinha com base na estrutura narrativa, pois irá transmitir informações dentro de uma estrutura no documentário.

Neste caso, o filme aumenta nossa reserva de conhecimento, mas não desafia nem subverte as categorias que organizam e legitimam esse conhecimento em primeiro lugar. O bom senso constitui a base perfeita para esse tipo de representação do mundo, porque o bom senso, como a retórica, está menos sujeito a lógica do que a crença. (NICHOLS, 2016, p. 177).

De modo participativo, a cineasta guiará todo documentário com base no que Nichols (2016, p. 188) afirma sobre a fórmula em estar "[...] próximo de eu falo com eles por nós (eu e você) [...]". Neste caso, se trata de ir para campo e participar da vida de outras pessoas, se habituando à maneira de viver em um determinado contexto.

Nichols (2016) também propõe que os documentaristas também vão a campo, dando uma ideia do que é para o cineasta estar em uma determinada situação e como aquilo conseqüentemente irá se alterar.

Dessa maneira, isso impactará na forma em que o telespectador consumirá aquele conteúdo, pois ir a "campo" é uma maneira de se fazer presente na cena e criar uma intimidade com o público.

5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO

O presente trabalho santuário de Santa Teresinha em Taubaté, um documentário audiovisual no formato de vídeo, demonstra aos telespectadores a existência do primeiro Santuário no Brasil dedicado à Santa Teresinha do Menino Jesus. Para o formato Audiovisual, o documentário é apresentado em vídeo, compondo as características do documentário expositivo/participativo, proporcionando uma experiência imersiva e sensorial ao público, com imagens e sons que capturam a essência do Santuário e de sua devoção. Este produto possui a duração de 27 minutos corridos. Todos os textos produzidos foram baseados na pesquisa descritiva, documental e bibliográfica baseados em documentos e livros sobre o Santuário de Santa Teresinha, informações sobre a cidade, documentos disponibilizados de forma online através da Igreja e artigos. A narrativa oferece um mergulho no contexto cultural e religioso, mostrando a relevância do santuário como um centro de fé e acolhimento.

Na abordagem expositiva, o trabalho apresenta informações claras e objetivas sobre a história e o significado do Santuário, com dados históricos e religiosos que contextualizam a importância do local. Já na abordagem participativa, além da exposição de informações, o documentário traz depoimentos e relatos de fiéis, visitantes e membros da comunidade religiosa, oferecendo uma visão mais humana e pessoal sobre o santuário. Além disso, a exposição participativa da autora nas passagens dos temas e gravação de áudios.

O roteiro aborda as gravações realizadas pelo celular da autora com imagem 4K, vídeos de drone gravados por serviço terceirizado, passagens de texto dentro do Santuário, gravações de off's para contextualizar e narrar todo o documentário. Imagens antigas do Santuário cedidas pelo Museu da Imagem e do Som de Taubaté (MISTAU), bem como fotografias públicas de Santa Teresinha. Além disso, foi possível abordar uma ordem cronológica no roteiro, começando pela história de Santa Teresinha do Menino Jesus, em seguida, a história da construção do Santuário em Taubaté, partindo para as devoções e testemunhos de pessoas que possuem a fé da Santa, traçando depois o Santuário e a chegada das relíquias pela segunda vez. Por fim, a atualidade do local, o encerramento e os créditos finais.

Os vídeos e imagens utilizados ao longo do documentário foram feitos pelo próprio dispositivo móvel, smartphone, da autora em 4K. Alguns vídeos foram gravados por drone por meio do serviço terceirizado. As imagens históricas foram

disponibilizadas pelo Museu da Imagem e do Som de Taubaté (MISTAU), e outras fotografias foram encontradas em arquivos públicos. A escolha das trilhas sonoras foram escolhidas com base na identidade do produto a fim de criar uma atmosfera que transmita a espiritualidade, a devoção e a história deste importante local.

6. DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE CRIAÇÃO

A criação deste produto surgiu no começo do ano de 2024 quando a Professora Dra. Karla Magalhães apresentou a matéria de Pré-projeto para o TCC. No mesmo ano, a aluna já pensava em produzir um trabalho de conclusão de curso sobre um assunto que unisse a religião e a arquitetura histórica. Diante deste contexto, conhecendo e tendo afinidade com assuntos e temas ligados à Igreja Católica, surgiu a ideia de produzir um produto em vídeo sobre o Santuário de Santa Teresinha localizado na cidade de Taubaté.

Após se aprofundar no tema e realizar pesquisas, unindo o desejo da autora pela exposição e desenvolvimento da própria imagem por meio audiovisual, a escolha inicial se reincide sobre a produção de uma grande reportagem jornalística em vídeo. Desta maneira, após realizar a apresentação de uma pré-banca do pré-projeto de TCC em 2024, foi dado como sugestão do Professor Dr. Marcos Jolbert, que estava presente na banca, para que se produzisse não uma grande reportagem em vídeo, mas sim um documentário audiovisual.

Em **julho** de 2024 a autora pensou sobre o assunto e decidiu então realizar um documentário expositivo-participativo sobre o primeiro Santuário construído no Brasil em homenagem à Santa das rosas. Santuário este que fica localizado na cidade de Taubaté, o mesmo município em que a autora frequenta.

Em **agosto** ocorreram as pesquisas bibliográficas para dar profundidade e composição ao tema escolhido. Durante este tempo, muitas coisas puderam ser aproveitadas e informações foram computadas para serem utilizadas.

Em **setembro** e outubro a autora realizou as montagens iniciais de roteiro para dar início às gravações do produto audiovisual. Foram realizadas entrevistas presenciais e online, além da cobertura de eventos e celebrações que aconteceram no Santuário em Taubaté. Nos mesmos meses foram realizadas as gravações com o drone e as passagens da autora na Igreja.

Em rumo a finalização, no início de **novembro** foram realizadas as decupagens dos materiais de gravação, áudios, imagens, vídeos e escolha das músicas. Também foi realizada uma reunião com Rodolfo, responsável pela edição de todo o documentário.

6.1 Pré-Produção

Na fase de pré-produção, em **fevereiro** de 2024, a autora pensou em escolher um tema que tivesse uma afinidade religiosa e ao mesmo tempo narrativa. O desejo de unir o jornalismo com assuntos religiosos sempre foi muito cativante, então, sabendo que o Santuário de Santa Teresinha em Taubaté é o primeiro a ser construído no Brasil em homenagem à Teresa de Lisieux, a autora obteve o interesse em produzir um documentário a fim de mostrar a construção do Santuário e de toda sua espiritualidade e devoção.

Nos meados de **abril** e **maio** a autora começou a realizar suas primeiras pesquisas sobre o tema. De início, pensou-se em uma grande reportagem em vídeo, trazendo como tema inicial “Devoção à Santa Teresinha: uma grande reportagem a respeito do primeiro Santuário construído no Brasil em homenagem à Santa das Rosas”.

No dia **17 de junho** ocorreu a pré-banca da disciplina da professora Dra. Karla Magalhães. Após a apresentação sobre o tema pensado, a banca analisou o pré-projeto e realizou as sugestões à autora sobre seu trabalho. Desta maneira, uma das sugestões foi que mudasse o produto para um documentário audiovisual, e que o tema fosse alterado também.

Após a autora refletir sobre os apontamentos, em **julho** decidiu-se mudar o produto para um documentário audiovisual no estilo expositivo-participativo, com o respectivo nome: “Santuário de Santa Teresinha em Taubaté: um documentário audiovisual”.

Dando procedência ao trabalho, em **agosto** foram realizadas mais pesquisas bibliográficas sobre o tema e foi efetuado um roteiro de entrevistas para organizar os eventos previstos no Santuário a partir do início do mês de setembro.

6.2 Produção

O aparelho utilizado para a filmagem das entrevistas e vídeos de apoio foi um Iphone 13 com resolução de 4000x3000 pixels, com gravação de vídeos em 4K e 256GB de memória. As lapelas utilizadas para captação de som foram Boya receptor digital com fio para IOS, e microfone lapela *Wireless Microphone*, K9 de alta qualidade. O suporte utilizado para as filmagens foi um tripé extensível para telefone com bastão de selfie. O roteiro de pauta e entrevistas foram preenchidos com informações específicas de cada uma das gravações para melhor organizar a

execução do documentário audiovisual. Dessa maneira, em **setembro**, ocorreram as primeiras gravações externas com a chegada das relíquias de Santa Teresinha ao Santuário de Taubaté pela 2^o vez. A autora estava presente no Carmelo da Santa Face em Tremembé às 14h para preparar vídeos e fotos das relíquias que iriam sair em carreata ao Santuário às 15h. Durante a tarde toda, foi realizada a cobertura do evento com filmagem de drone e pelo celular da autora. No mesmo dia, foi realizada entrevista com o Pároco do Santuário, com o Vigário e entrevista com uma devota que recebeu um milagre de Santa Teresinha em sua vida. Ao longo do dia, a cobertura de vídeos, entrevistas e fotos durou cerca de 8h.

Em **outubro** foi realizado no Santuário em Taubaté mais gravações da Igreja e a entrevista presencial com a historiadora Rachel Abdala, que abordou sobre toda a construção do local. Dias depois foi realizada a entrevista online com o Reitor do Santuário de Lisieux, na França, Emmanuel Schwab, para falar sobre a espiritualidade de Santa Teresinha. A entrevista ocorreu toda em francês por parte do reitor, as perguntas foram feitas em português por parte da autora e uma ponte de tradução foi realizada por um Padre brasileiro que estava junto com Emmanuel Schwab para auxiliá-lo na compreensão das perguntas. Após a entrevista, a tradução do vídeo em Francês foi realizada por Marilena Pellanda com legendas em português. O vídeo da entrevista foi realizado em dois ângulos: um que mostrava na parte de trás a autora conversando com o reitor e outro da gravação de tela do próprio aplicativo online.

No final do mês de **outubro**, o próximo passo foi realizar a entrevista com mais uma devota de Santa Teresinha, Ivana Sampaio. A entrevistada contou sobre sua intimidade com a Santa, um milagre que recebeu por meio dela. No mesmo dia, um grupo de 4 senhoras que são naturais do Recife/PE estavam visitando o Santuário na cidade de Taubaté pela 8^o vez consecutiva. A autora aproveitou a oportunidade e realizou uma entrevista com as peregrinas para compor o documentário audiovisual. Logo em seguida, foi realizada a entrevista com o Padre Paulo Vinícius, que tem uma proximidade com Santa Teresinha desde a sua infância. Para finalizar o dia, a autora realizou umas passagens contando a história sobre o altar da Igreja.

No início do mês de **novembro** foram realizadas as últimas gravações da autora com o drone. A princípio, foram gravadas passagens junto ao drone da autora contando sobre a história e data da construção do Santuário. O objetivo foi capturar

a jornalista saindo da porta do Santuário e narrando a informação, finalizando o vídeo com um sinal nas mãos para que o drone subisse e capturasse a imagem de todo Santuário.

6.3 Pós-Produção

Em **outubro e novembro**, realizou-se a decupagem dos arquivos, com a separação de trechos necessários, escolha das entrevistas, vídeos e imagens de apoio, trilha sonora e gravação de áudio da autora. Tudo isso para que Rodolfo de Almeida iniciasse a edição de todo material.

Durante a escrita do roteiro de edição, foi pensado em uma trajetória cronológica desde a história da Santa até a construção do Santuário. Então, a autora montou da seguinte maneira: história de Santa Teresinha do Menino Jesus, construção do Santuário, devoções e testemunhos, Santuário e as relíquias, atualidade, encerramento e créditos finais. Após a elaboração do roteiro, o documento foi compartilhado com o editor, Rodolfo Almeida, que ficou responsável pela edição de todo material do documentário audiovisual. O editor teve acesso ao drive que continha todos os vídeos, imagens, passagens, off's, gravações e roteiro de edição.

O documentário audiovisual começou a ser editado em **10 de novembro** por Rodolfo de Almeida. O software utilizado foi Premiere Pro e durante a edição foram utilizados elementos para tratamento de balanceamento de cor pelo *lumetric color* (cor de lumetri), desfoque gaussiano para fazer borda em imagem antiga e eliminar ruído para o tratamento do áudio.

No dia **21 de novembro** a autora recebeu a primeira parte do vídeo editada e após assistir, foram realizados alguns apontamentos para que o editor ajustasse.

O relatório foi sendo preenchido e finalizado no final do mês de **novembro** para que pudesse levar a impressão para realizar a encadernação de 3 vias para a banca.

7. SINOPSE

No coração do Vale do Paraíba, uma cidade comum torna-se o palco de um extraordinário renascimento espiritual. O documentário do Santuário de Santa Teresinha mistura realidade e testemunho para narrar a história do primeiro Santuário de Santa Teresinha, um refúgio sagrado que guarda mais do que arquitetura gótica e história — guarda milagres e experiências adormecidas pelo tempo.

Ao explorar os arquivos históricos do Santuário de Santa Teresinha, descobriremos histórias e relatos raros. Conforme avança o documentário, testemunhos emocionantes emergem, transportando em um mundo onde fé e devoção desabrocham.

Com cenas de tirar o fôlego do interior do Santuário, recriações históricas e imagens reais que evocam o sagrado, este documentário é um convite para uma jornada transformadora. Entrelaçando simplicidade, confiança e o mistério das pequenas coisas, não apenas é desvendada a história do Santuário, mas apresenta-se devoções, história e testemunho.

Este é um documentário para aqueles que buscam renovar sua fé, explorar o desconhecido e encontrar a paz interior onde menos esperam – na santinha das rosas e em milagres.

8. ROTEIRO FINAL

VÍDEO	ÁUDIO/TEMPO	IMAGEM
<p>Introdução :</p> <p>SANTUÁRIO DE SANTA TERESINHA EM TAUBATÉ: UM DOCUMENTÁRIO AUDIOVISUAL</p>	<p>Trilha sonora - piano instrumental</p>	<p>Imagem do Santuário aparecendo - Drone</p>
<p>História de Sta Teresinha:</p> <p>Nascimento</p>	<p>Trilha sonora - piano instrumental</p> <p>OFF: Teresa de Lisieux nasceu em 2 de janeiro de 1873 na cidade de Alençon, França. Filha de um relojoeiro e joalheiro chamado Louis Martin, e de uma mãe rendeira, Zélie Guérin. Teresinha do Menino Jesus-, uma menina alegre e viva. Tem uma vida feliz e plena de amor por seus pais e irmãs.</p>	<p>Imagem da Santa em preto e Branco</p> <p>Imagem da Santa quando criança</p> <p>Imagem da Santa com seus pais</p>
<p>História de Sta Teresinha:</p> <p>Carmelo</p>	<p>Trilha sonora - piano instrumental</p> <p>OFF: Durante uma peregrinação à Itália, Teresa entende que sua vocação não é só rezar pela conversão dos grandes pecadores, mas também rezar pelos sacerdotes. Nessa mesma peregrinação, ela pede ao Papa que entre no Carmelo aos quinze anos de idade. Em setembro de 1896, Teresa sentiu que sua bela vocação, de “Carmelita, esposa e mãe” já não lhe era suficiente. Assim, tudo se tornou mais claro para ela e pôde escrever: “Ó Jesus, meu Amor... minha vocação enfim encontrei, minha vocação é Amor!</p>	<p>Imagem da Santa no Carmelo</p>

	<p>SOBE SOM</p> <p>Música: Eu serei o amor - refrão (4:07 - 4:22)</p>	
<p>História de Sta Teresinha:</p> <p>Espiritualidade e morte</p>	<p>Trilha sonora - eu serei o amor (instrumental)</p> <p>OFF: Cada vez mais assombrada pela preocupação com os pecadores que não conhecem este Amor Misericordioso, Teresa entra na Páscoa de 1896 em uma noite densa, quando sua fé e sua esperança devem lutar. Especialmente porque a tuberculose corrói sua saúde e a enfraquece.</p>	<p>Imagem de Santa Teresinha acamada</p> <p>Imagens de Santa Teresinha</p>
<p>História de Sta Teresinha:</p> <p>Sagrada face</p>	<p>Trilha sonora - eu serei o amor (instrumental)</p> <p>OFF: Em entrevista exclusiva com o Reitor do Santuário de Lisieux na França, Emmanuel SCHWAB nos conta sobre um marco na vida espiritual de Santa Teresinha.</p>	<p>Imagem da autora de costas conversando com Emmanuel SCHWAB</p>
<p>História de Sta Teresinha</p> <p>Vídeo: Emmanuel Schwab Traduzido I</p>	<p>Áudio original</p> <p>1:30 - 1:54</p>	<p>Imagem do vídeo</p>
<p>História de Sta Teresinha</p> <p>Vídeo: Emmanuel Schwab Traduzido I</p>	<p>Áudio original</p> <p>2:17 - 2:53</p>	<p>Imagem do vídeo</p>
	<p>SOBE SOM - face adorável</p>	

<p>História de Sta Teresinha</p> <p>Vídeo: Padre Paulo Vinícius Gonçalves (espiritualidade de Santa Teresinha)</p>	<p>Áudio original + trilha sonora (face adorável)</p> <p>10:06 - 10:25</p>	<p>Imagem do vídeo</p> <p>Imagem da Santa com a Cruz</p> <p>Imagem do vídeo</p>
<p>História de Sta Teresinha</p> <p>Vídeo: Padre Paulo Vinícius Gonçalves (espiritualidade de Santa Teresinha)</p>	<p>Áudio original + trilha sonora (face adorável)</p> <p>10:50 - 11:08</p>	<p>Imagem do vídeo</p>
<p>História de Sta Teresinha</p> <p>Sua doença e morte</p>	<p>Trilha sonora - face adorável</p> <p>OFF: Por obediência, Teresa continua a esgotar a escrita das suas memórias nas quais "canta a misericórdia do Senhor" em sua curta vida. Rezando para "fazer o bem na terra, depois de sua morte, até o fim do mundo", profetizando humildemente que sua missão póstuma será "dar às almas o seu caminho" e "passar o céu fazendo o bem na terra". Teresa de Lisieux morreu em 30 de setembro de 1897.</p>	<p>Imagem de Santa Teresinha acamada</p>
<p>História de Sta Teresinha</p> <p>Vídeo: depoimento da história com Padre Paulo Vinícius Gonçalves (espiritualidade de Santa Teresinha)</p>	<p>Áudio original + trilha sonora (face adorável)</p> <p>12:12 - 12:30</p>	<p>Imagem do vídeo</p> <p>Imagem de Santa Teresinha doente</p>

História de Sta Teresinha	Trilha sonora - face adorável OFF: Holocausto de amor. Significa: expressão de fé e entrega espiritual. Assim fez Santa Teresinha do Menino Jesus. Nas raízes da história da Santa perdurou a grande fé de seus devotos. Como consequência, a construção de um esplêndido e suntuoso Santuário na cidade de Taubaté.	Imagens de Santa teresinha Imagens de devotos Imagem drone do Santuário em Taubaté
	SOBE SOM - Holocausto de amor	
PASSAGEM (Tudo começou com a devoção de Dom Epaminondas...)	Áudio original + trilha Holocausto de amor	Imagem do vídeo + Imagem de Dom Epaminondas
História da construção do Santuário VÍDEO: Rachel contando sobre Dom Epaminondas e o dinheiro arrecadado	Áudio original 0:14 - 0:43 1:23 - 1:33 1:53 - 1:59	Imagem de Dom Epaminondas
História da construção do Santuário PASSAGEM: O Santuário de Santa Teresinha iniciou sua construção no ano de 1923, data esta.....	Áudio original + trilha sonora Holocausto de amor	Imagem do vídeo + Imagens antigas (MISTAU) intercaladas
	SOBE SOM DA MÚSICA "HOLOCAUSTO DE AMOR"	
História da construção do Santuário VÍDEO: Rachel Abdala falando da construção	Áudio original 2:23 - 2:24 2:38 - 3:10	Imagem do vídeo + Imagens antigas (MISTAU) intercaladas

	SOBE SOM - Holocausto de amor 2:11 - 2:40	Usar de imagem lenta com o mesmo vídeo da entrevistada falando
História da construção do Santuário VÍDEO: Rachel Abdala	Áudio original 4:09 - 4:18 4:24 - 5:15	Imagem do vídeo + imagens intercaladas do MISTAU + Imagens das relíquias no relicário dourado
História da construção do Santuário PASSAGEM: ALTAR DE MÁRMORE Aqui encontra-se o altar mor de mármore em puro estilo gótico....	Áudio original + Holocausto de amor (continua a música)	Imagem do vídeo + Imagem do altar de mármore
História da construção do Santuário VÍDEO: Rachel Abdala	5:30 - 5:47 5:51 - 6: 07	Imagem do vídeo
	SOBE SOM - Holocausto de amor (continua a música)	Imagem de apoio mostrando o altar
História da construção do Santuário VÍDEO: Rachel Abdala e o sino	7:06 - 7: 13 7:19 - 7: 51	Imagem do vídeo
Construção do Santuário	Trilha sonora - piano ou violão instrumental OFF: O Sino do Santuário de Santa Teresinha em Taubaté é um dos elementos simbólicos e importantes dentro da tradição do local, refletindo a conexão da cidade e dos fiéis com a Santa.	Imagem do menino tocando o sino + Imagem do drone mostrando o sino de cima
Construção do Santuário PASSAGEM: Sua nota é ré sustenido, o sino pesa....	Trilha sonora - piano ou violão instrumental	Imagem do vídeo
Construção do Santuário	SOBE SOM DO SINO	Imagem do menino tocando

		o sino
Devoções	Trilha sonora - Viver de amor OFF: Este Santuário é mais do que um espaço físico; é um local que une a espiritualidade e a fé, formado por ricas histórias de devoção do povo brasileiro.	Imagens de apoio do povo em volta do Santuário
Testemunho - SABRINA	0:34 - 1:06 - trilha sonora Viver de amor	Início da história Vídeo de frente
	SOBE SOM - Viver de amor	Imagem com zoom da entrevistada se emocionando
Testemunho - SABRINA	1:09 - 1:30 1:33 - 1:46 1:54 - 2:04	Início da história Vídeo de frente
Testemunho - SABRINA	2:55 - 3:20	Meio da história
	SOBE SOM - Vivo de misericórdia (a partir do 0:59 ao 1:15)	Imagem de Santa Teresinha
Testemunho - SABRINA	trilha sonora - Vivo de misericórdia 3:21 - 4:00	Meio da história
Testemunho - SABRINA	trilha sonora - Vivo de misericórdia 4:05 - 4:47 4:48 - 5:24	Ápice da história Imagem da vela com a rosa Imagem original
	SOBE SOM - Vivo de misericórdia (2:26)	Testemunho - ângulo de lado (ela chorando)
Testemunho - SABRINA	trilha sonora - Vivo de misericórdia	Momento final Intercalar com as imagens

	5:29 - 5: 43 5:57 - 6:36	de Santa Teresinha/ imagens de apoio
Testemunho - IVANA	Trilha sonora - piano instrumental OFF: Assim também foi para Ivana Sampaio, que teve uma relação especial com a Santinha das rosas	Imagem Ivana com a Santa fazendo sinal da cruz
Testemunho - IVANA	Trilha sonora - piano instrumental 0:22 - 0:37	Imagem do vídeo + zoom da novena e terço na mão da Ivana INÍCIO DA HISTÓRIA
Testemunho - IVANA	Trilha sonora - piano instrumental 0:38 - 0:59 1:02 - 1:09 1:12 - 1:39	Imagem do vídeo INÍCIO DA HISTÓRIA
Testemunho - IVANA	1:49 - 2:30 2:52 - 3:08	Imagem do vídeo MEIO DA HISTÓRIA
	SOBE SOM - Piano instrumental	
Testemunho - IVANA	Trilha sonora - piano instrumental 3:44 - 3:58 3:59 - 4:09 5:12 - 5:31	Imagem do vídeo + Imagem da Ivana rezando em frente as imagens FINAL DA HISTÓRIA
	SOBE SOM - eterno céu (início da música)	
Santuário e as relíquias	trilha sonora - eterno céu OFF: 12 de Setembro de 2024. As relíquias de Santa Teresinha do Menino Jesus chegam pela segunda vez ao primeiro Santuário construído no Brasil em homenagem à	Imagens do drone com as relíquias chegando em frente ao Santuário

	Santa das rosas.	
	SOBE SOM do Eterno céu	
Santuário e as relíquias	trilha sonora - eterno céu OFF: As relíquias chegaram por volta das 15h da tarde no Carmelo da Santa Face em Tremembé. Logo em seguida, saiu em carreata em direção ao Santuário de Santa Teresinha na cidade de Taubaté	Imagens do drone no Carmelo da Santa Face em Tremembé (a partir do minuto 0:21) + Imagens do drone com a carreata (a partir do minuto 0:53)
Santuário e as relíquias VÍDEO - PADRE SILVIO DIAS (PÁROCO) FALANDO SOBRE A CHEGADA DAS RELÍQUIAS	0:27 - 0:50 1:04 - 1: 15 1:33 - 2:02	Imagem do vídeo
Santuário e as relíquias	trilha sonora - eterno céu OFF: Esse evento atraiu uma grande quantidade de fiéis no Santuário, cerca de 3.000 pessoas estiveram presentes, representando uma ocasião especial de fé e amor pela Santa das rosas.	Imagens de apoio das relíquias e os fiéis no centro
Santuário e as relíquias VÍDEO - PADRE MARCELO HENRIQUE (VIGÁRIO) FALANDO SOBRE A CHEGADA DAS RELÍQUIAS	0:40 - 1:06 1:21 - 2:11	Imagem do vídeo + Intercalar com imagem do vídeo com ele de lado + Imagem de apoio do pessoal com as relíquias
Santuário e as relíquias	SOBE SOM - MÚSICA ETERNO CÉU 1:21 - 1:46	Imagens do drone com as relíquias + Imagens dos fiéis com as relíquias no carro da carreata + Imagens de apoio das relíquias no Santuário

Atualidade	trilha sonora - Eterno céu (continuar do minuto da música 1:46...) OFF: O atual pároco da Igreja, Padre Silvio Dias, nos explica alguns detalhes deste Suntuoso Santuário	Imagem da autora caminhando com o pároco em direção ao altar
Atualidade VÍDEO: ENTREVISTA II COM PADRE SILVIO DIAS EM FRENTE AO ALTAR	0:11 - 0:27 0:31 - 0:42	Imagem do vídeo + Imagem MISTAU da celebração no altar
Atualidade VÍDEO: ENTREVISTA II COM PADRE SILVIO DIAS EM FRENTE A CAPELA	0:46 - 1:16 1:28 - 1:39 1:43 - 2:32 2:53 - 3:03 3:23 - 3:39	Imagem do vídeo + Imagens onde fica o Santíssimo + Imagem MISTAU da celebração no altar
	SOBE SOM - piano instrumental	Imagem da entrevista do padre explicando sobre a imagem de N.S. do sorriso (sem o som)
Atualidade VÍDEO: ENTREVISTA II COM PADRE SILVIO DIAS EXPLICANDO SOBRE A IMAGEM DE NOSSA SENHORA DO SORRISO	0:02 - 1:20	Imagem do vídeo + Imagem de nossa senhora do sorriso do vídeo que filmei
Atualidade	trilha sonora - piano instrumental OFF: Atualmente o Santuário de Santa Teresinha em Taubaté é um ponto de peregrinação e encontro para fiéis de diversas partes do Brasil.	Imagens de apoio de pessoas caminhando ao Santuário
Atualidade	trilha sonora - piano instrumental OFF: Com a espiritualidade	Imagens das peregrinas

	aflorada em Santa Teresinha do Menino Jesus, Neide Mendonça é natural do Recife e faz questão de visitar todos os anos o Santuário em Taubaté.	
Atualidade VÍDEO DA ENTREVISTA DE NEIDE MENDONÇA	0:06 - 0:34 0:36 - 0:38 0:49 - 1:09	Imagem do vídeo
	SOBE SOM - Piano instrumental	Imagens das peregrinas sorrindo no final do vídeo + Imagem das relíquias
Atualidade	trilha sonora - Piano instrumental OFF: Atualmente o Santuário de Santa Teresinha em Taubaté recebe muitos visitantes por dia.	Imagens de drone que mostrem os fiéis por cima do Santuário / Imagens de pessoas em volta do Santuário
Atualidade	trilha sonora - Piano instrumental OFF: O número de peregrinos pode variar dependendo da época do ano, das celebrações litúrgicas e dos eventos especiais dedicados à Santa.	Imagens de drone que mostrem os fiéis por cima do Santuário / Imagens de pessoas em volta do Santuário
	SOBE SOM - O Elevador	
Atualidade	trilha sonora - O elevador OFF: Dom Epaminondas, o Bispo da época. Badaladas do sino que soam por toda Taubaté. Fiéis e devotos de Santa Teresinha.	Imagem de Dom Epaminondas + Imagem do drone com o sino + Imagem dos fiéis e devotos

Atualidade	<p>trilha sonora - O elevador</p> <p>OFF: Afinal das contas, tudo se concretizou.</p> <p>O Santuário está ganhando reconhecimento</p> <p>As relíquias passaram por aqui</p> <p>As devoções e testemunhos dos fiéis estão presentes a todo momento</p> <p>A sua construção foi a primeira a acontecer na cidade de Taubaté em homenagem à Santa das Rosas</p> <p>O Bispo da época recebeu por engano uma Obra de Santa Teresinha</p> <p>Por fim, Teresa de Lisieux nasceu em 1873, na França.</p> <p>Mas, se não fosse por Ela, nada disso teria acontecido....</p>	<p>Imagem drone do Santuário com as pessoas</p> <p>Imagem das relíquias</p> <p>Imagem dos fiéis</p> <p>Imagem antiga do Santuário (MISTAU)</p> <p>Imagem do Bispo Dom Epaminondas</p> <p>Imagem de Santa Teresinha</p> <p>Imagem atual do Santuário com o drone</p>
Encerramento	Encerrar com a música - O elevador	
Créditos Finais	música - O elevador	

9. ORÇAMENTOS

9.1 Orçamento ideal

Deslocamento	R\$ 33,05
Gravação com Drone	R\$ 1.000
Edição de vídeo	R\$ 1.000
Lembrança para banca	R\$ -
Hospedagem	R\$ 1.000
Alimentação	R\$ 300
Itens para gravação (microfone e tripé)	R\$ 180
TOTAL	R\$ 3.513,05

9.2 Orçamento real

Deslocamento	R\$ 16,50
Gravação com Drone	R\$ 600
Edição de vídeo	R\$ 850
Lembrança para banca	R\$ -
Encadernação em espiral (três cópias)	R\$ 202,30
Pen Drive Card	R\$ 21,33
Impressão e encadernação final	R\$109,5
TOTAL	R\$ 1.799,63

10. PÚBLICO ALVO

Esse público compartilha dos mesmos ideais religiosos, em sua maioria católicos que se identificam com a espiritualidade, sendo eles peregrinos, fieis locais, grupos de oração, famílias, turistas religiosos e devotos de Santa Teresinha.

Em conjunto de todos estes grupos, faz-se compartilhar da mesma fé católica e um profundo respeito pela figura de Santa Teresinha, buscando, no Santuário, um lugar de acolhimento, oração e um ponto de convergência para aqueles que desejam aprofundar sua relação com Deus, ao mesmo tempo, conhecer a estrutura do local e sua beleza de estilo gótico francês.

11. VIABILIDADE DE PUBLICAÇÃO OU EXIBIÇÃO

Neste documentário audiovisual é importante considerar uma abordagem estratégica para alcançar diversos públicos com propostas de veiculação para diferentes canais. São eles: Televisões Católicas, que atingem uma audiência muito específica, composta por fiéis e pessoas interessadas na religião católica. Youtube, uma plataforma de fácil acesso e alcance global, ideal para uma grande diversidade de públicos. Algumas plataformas digitais, que alcançam públicos diversificados e internacionais. Os Streamings têm um alcance global muito grande, com milhões de usuários ao redor do mundo, sendo ideais para alcançar um público amplo. Alguns dos streamings como: Netflix, Amazon Prime Vídeo, Disney +, CatholicTV, Hallow, e também plataformas de streaming cristãs regionais que incluem o Canal + (França) e Aleteia. As redes sociais são uma ótima maneira de promover o documentário antes e depois de sua exibição, através de aplicativos do Facebook, Instagram, TikTok e Blogs Católicos.

Essa estratégia de veiculação é capaz de fazer com que o documentário do Santuário de Santa Teresinha em Taubaté fique cada vez mais conhecido, contribuindo para o conhecimento de toda população.

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo dos últimos anos, o audiovisual se tornou uma das formas mais poderosas de comunicação da atualidade, com uma capacidade única de impactar, informar e emocionar de maneira profunda o telespectador. Desde os filmes, séries, documentários, vídeos curtos e conteúdos interativos, o audiovisual se tornou fundamental na forma como as pessoas consomem e interagem com a informação e a cultura.

Hodiernamente, vivenciamos um tempo em que a convergência digital tem permitido que o audiovisual alcance novos formatos e possibilidades, integrando o áudio, a imagem e, muitas vezes, a realidade aumentada, criando experiências imersivas que vão além do que o cinema tradicional um dia poderia oferecer. Este é o caso do documentário audiovisual sobre o primeiro Santuário dedicado à Santa Teresinha no Brasil, que desenvolveu ao longo do processo uma proximidade com o telespectador capaz de criar uma imersão com a narrativa da história e a intimidade humanizada através da espiritualidade.

Neste trabalho, foi possível explorar as conexões entre três elementos fundamentais: a linguagem narrativa, o audiovisual e o espiritual. O desenvolvimento de pesquisa, análise e produção deste documentário audiovisual possibilitou estruturar, transmitir as ideias, emoções, valores e viabilizar a construção do Santuário de Santa Teresinha em Taubaté. Ao observar a análise da construção narrativa, mostra-se como os roteiros, concepção e edição podem ser usados de forma a transmitir mensagens profundas, muitas vezes transcendentais, que tocam o espectador em um nível mais íntimo e emocional.

Esse trabalho, ao explorar essas interseções, reafirma a importância do audiovisual como uma ferramenta não apenas de comunicação e entretenimento, mas ao olhar para o futuro das produções audiovisuais o principal objetivo foi aliar o grande potencial do documentário para que as narrativas, aliadas ao audiovisual, construção e espiritualidade do Santuário, continuem a transformar e enriquecer a vida de quem as vivencia.

O documentário audiovisual sobre o primeiro Santuário construído na cidade de Taubaté em homenagem à Santa Teresinha do Menino Jesus, apresenta ricos elementos da construção do local. Enquanto a história da Santa é mantida como introdução, o surgimento do Santuário se deve ao fato da união de pessoas que acreditam no poder da fé em busca de um propósito comum. Além da construção do

templo, histórias que enriquecem a tradição religiosa, especialmente por meio da devoção à Santa Teresinha do Menino Jesus. Esta abordagem é capaz de enriquecer o documentário audiovisual, fazendo com que os telespectadores tenham uma experiência única, permitindo-lhes vivenciar e conhecer um local que une a riqueza espiritual e seus valores culturais.

Por fim, ao examinar este trabalho, toda a trajetória elaborada desde a narrativa construída pela autora junto aos elementos deste documentário, se propõe a provocar uma reflexão sobre a construção e espiritualidade do local que foram exploradas. O trabalho serve como um pedido de reconhecimento dos telespectadores em compreender que o Santuário de Santa Teresinha na cidade de Taubaté é o primeiro Santuário construído no Brasil em homenagem à Santa das rosas, manifestando-se como uma ferramenta única e suntuosa, capaz de impactar o cenário espiritual e cultural.

13. REFERÊNCIAS

ARONCHI DE SOUZA, José Carlos. **Gêneros e formatos na televisão brasileira**. São Paulo: Summus, 2004.

AZEVEDO, Thales Olympio Góes de. **O catolicismo no Brasil: Um campo para a pesquisa social**. Salvador: EDUFBA, 2002.

BECKER, Beatriz. **Telejornalismo de qualidade: um conceito em construção**, São Paulo: Revista Galáxia, n.10, p. 51-64, dez. 2005. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/galaxia/article/view/1428/896>. Acesso em: 20 abril 2024.

CORREIA, João Carlos; VIZEU, Alfredo. **O telejornalismo como lugar de referência e função pedagógica**. Pernambuco: FAMECOS , v. 16, n. 40, p. 77-81, dez, 2009. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/revistafamecos/article/view/6321/4596>. Acesso em: 20 abril 2024.

CARVALHO, Alexandre; DIAMANTE, Fábio; UTSCH, Sérgio; BRUNIERA, Thiago. **Reportagem na TV: como fazer, como produzir, como editar**. 1º. São Paulo: Editora Contexto, 2010.

FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso**. 5.ed. São Paulo: Loyola, 1999.

GALVÃO, Déborah Ribeiro. **Escritos de Santa Teresinha à luz da teoria dialógica do discurso**. 2018. 100 f. Dissertação (pós-graduação) - Universidade Federal da Paraíba, UFBP, João Pessoa, 2018.

GERBASE, Carlos. **Cinema: primeiro filme - descobrindo, fazendo, pensando**. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 2012.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2002.

JURKEVICS, Vera Irene. **Os Santos da Igreja e os Santos do povo: devoções e manifestações de religiosidade popular**. 2004. 230 f. Tese (pós-graduação). Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2004.

LAGE, Nilson. **A reportagem: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística**. 12º. Rio de Janeiro: Record, 2001.

LEME, Marlon Maciel. Os segredos da Santa Teresinha. **Jornal Contato**, Taubaté, 2006. Entrevista da semana, p. 1.

LISIEUX, Teresa. **História de uma alma**. São Paulo: Editora Paulinas, 2008.

MAGALHÃES, Rainesson Marchão. **Os sentidos da devoção e da comunidade nas celebrações da festa de Santa Terezinha no Aninga (Parintins, Amazonas)**. Amazonas: Universidade do Estado do Amazonas, 2018.

MAIO, Carlos Alberto. **Turismo religioso e desenvolvimento local**. Ponta Grossa, PR: UEPG, v. 12, n. 1, p. 53-58, jun, 2004. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/humanas/article/view/503/505>. Acesso em: 07 maio 2024

MELO, Cristina Viera Teixeira de; MACEDO, Marcos Carvalho. **O telejornal nas emissoras de televisão católica do Brasil**. In: Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, 14, 2014, Paraíba: Intercom; João Pessoa. Disponível em: <https://portalintercom.org.br/anais/nordeste2014/resumos/R42-1434-1.pdf>. Acesso em: 07 maio 2024.

MELLO, Jacira Novaes. **Telejornalismo no Brasil**. Faculdade Santa Amélia SECAL, 2010. Disponível em: <<http://bocc.ufp.pt/pag/bocc-mello-telejornalismo.pdf>> Acesso em: 12 abr 2024.

MESQUITA, Fábio de Azevedo. **A veneração aos Santos no Catolicismo popular brasileiro: uma aproximação histórico - teológica**. Canoas, RS: Reveleto, Vol.9, n. 15, p. 155-174, jan/jun, 2015. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/reveleto/article/view/23768/17041>. Acesso em: 07 maio 2024.

MUNICÍPIOS, Confederação Nacional de. **Turismo religioso movimenta milhões de pessoas pelo Brasil**. Disponível em: <<https://www.cnm.org.br/comunicacao/noticias/turismo-religioso-movimenta-milh%C3%B5es-de-pessoas-pelo-brasil>>. Acesso em: 12 abr 2024.

NETO, Isnard de Albuquerque Câmara. **A ação romanizadora e a luta pelo cofre: D. Epaminondas, primeiro Bispo de Taubaté**. 2006. 345 f. Tese (tese de doutorado) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.

NICHOLS, Bill. **Introdução ao documentário**. 5ª ed. Campinas, SP: Papyrus, 2016.

REZENDE, Guilherme Jorge de. **Telejornalismo no Brasil: um perfil editorial**. 2º. São Paulo: Summus, 2000. 296 p.

SILVEIRA, Emerson J. Sena. **Turismo religioso no Brasil: uma perspectiva local e global.** Turismo em análise, Juiz de Fora, v. 18, n. 1, p. 34-49, mai, 2007. Disponível em: <https://revistas.usp.br/rta/article/view/62606/65394>. Acesso em: 05 maio 2024.

TORRES, Hideid Brito. **O telejornalismo global e suas relações discursivas a partir de Foucault.** In: Congresso brasileiro de Ciências da Comunicação, 33, 2010, Rio Grande do Sul: Intercom; Caxias do Sul. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2010/resumos/R5-2777-1.pdf>. Acesso em: 05 maio 2024.

ZETTL, Herbert. **Manual de produção de televisão.** 2017. 12. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017.

ZIMBRÃO, Natalia. **A ligação entre o Brasil e Santa Teresinha do Menino Jesus.** Disponível em:

<<https://www.acidigital.com/noticia/56303/a-ligacao-entre-o-brasil-e-santa-teresinha-do-menino-jesus#:~:text=H%C3%A1%20ainda%201.554%20pessoas%20chamadas,d%C3%A9cadas%20de%201930%20e%201950.&text=No%20Brasil%2C%20s%C3%A3o%20in%C3%BAmeros%20os,de%20ela%20se%20tornar%20santa>>. Acesso em: 12 abr 2024.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/taubate/historico> <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=443157#:~:text=O%20templo%20foi%20feito%20em,Espanha%2C%20muitas%20da%20escola%20barroca>. Acesso em: 15 set 2024.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sidra.** Disponível em <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/137#resultado>. Acesso em: 25 maio 2024.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Biblioteca IBGE. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/biblioteca-catalogo.html?id=33151&view=detalhes>. Acesso em: 25 maio 2024.

ANEXOS

ANEXO A - AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM E VOZ (IVANA SAMPAIO)



Formando Homens Novos para o Mundo Novo

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente termo particular de autorização de uso de imagem e voz e termo de responsabilidade,

Nome: Ivana Sampaio Moreira

Nacionalidade: Brasileira

Estado Civil: Separada Judicialmente

Profissão: Aposentada

RG n°: 16.253.085-7

CPF n°: 062.412.328-60

Residente e domiciliado:

Autoriza a FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob n° 50.016.039/0001-75, situada na Rua João Paulo II, s/n°, Alto da Bela Vista, Cachoeira Paulista/SP, o uso de sua imagem/voz, em decorrência da participação em fotografias e/ou nas gravações de vídeos produzidos para o projeto abaixo relacionado:

Santuário de Santa Teresinha em Taubaté: um documentário audiovisual

O presente instrumento particular de autorização é celebrado a título gratuito, restando autorizado que as fotografias/gravações e demais formas de manifestações, fotografadas ou gravadas, em áudio ou vídeo, bem como trechos ou partes destes sejam transmitidos pelo Sistema Canção Nova de Comunicação ou por meio de veículos de comunicação e divulgação diversos. O Autorizante autoriza que seja utilizada a sua imagem e voz em quaisquer suportes ou modalidades de utilização (TV, WEBTV, IPTV, SMS, Mobile, ringtones internet com todas suas ferramentas e tecnologia existentes e nas mídias sociais utilizadas Fundação João Paulo II, tais como Youtube, Facebook, Twitter, Podcast, Gente de Fé, dentre outras) por todo território nacional e internacional, no todo ou em parte, de forma "ao vivo" ou gravada, podendo a reexibição se dar a qualquer tempo, conforme interesse da Fundação João Paulo II ou das emissoras/ empresas afiliadas ou coligadas. A FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II está autorizada, gratuita e exclusivamente, a fixar o todo ou parte, do conteúdo de sua participação, acima mencionada, em CDs, DVDs, CDs-ROM, Mds, Ringtones, Mobile, SMS, arquivos digitais e em quaisquer outras plataformas ou modalidades de utilização existentes ou que venham a ser inventadas, podendo a autorizada divulgar, distribuir e comercializar tais fixações, sem que qualquer retribuição pecuniária seja devida ao Autorizante.



Formando Homens Novos para o Mundo Novo

Autoriza-se, pois, que a Fundação João Paulo II, mediante observância da lei 13.709/2018 - LGPD, utilize, além dos testemunhos eventualmente colhidos, os dados pessoais concernentes à divulgação de imagem, voz, nome e pseudônimo do Autorizante para fins publicitários, bem como para demais fins congruentes com o presente termo. O presente instrumento particular de Autorização é celebrado em caráter definitivo, irrevogável e irretroativo, obrigando as partes por si e por seus sucessores a qualquer título, a respeitarem integralmente os termos e condições estipuladas no presente instrumento.

Cachoeira Paulista, 28 de Novembro de 2024.

Documento assinado digitalmente
gov.br IVANA SAMPAIO MOREIRA
Data: 28/11/2024 21:06:44-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Autorizante

ANEXO B - AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM E VOZ (PADRE PAULO)



Formando Homens Novos para o Mundo Novo

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente termo particular de autorização de uso de imagem e voz e termo de responsabilidade,

Nome: *Pe. Paulo Vinícius Ferreira Gonçalves*

Nacionalidade: *Brasileira*

Estado Civil: *Solteiro*

Profissão: *Sacerdote*

RG n°: *35 210 736-4*

CPF n°: *326 205 418-84*

Residente e domiciliado:

Autoriza a FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob n° 50.016.039/0001-75, situada na Rua João Paulo II, s/n°, Alto da Bela Vista, Cachoeira Paulista/SP, o uso de sua imagem/voz, em decorrência da participação em fotografias e/ou nas gravações de vídeos produzidos para o projeto abaixo relacionado:

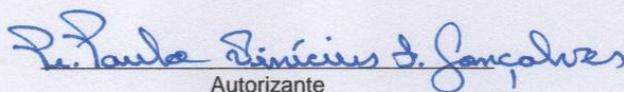
Santuário de Santa Teresinha em Taubaté: um documentário audiovisual

O presente instrumento particular de autorização é celebrado a título gratuito, restando autorizado que as fotografias/gravações e demais formas de manifestações, fotografadas ou gravadas, em áudio ou vídeo, bem como trechos ou partes destes sejam transmitidos pelo Sistema Canção Nova de Comunicação ou por meio de veículos de comunicação e divulgação diversos. O Autorizante autoriza que seja utilizada a sua imagem e voz em quaisquer suportes ou modalidades de utilização (TV, WEBTV, IPTV, SMS, Mobile, ringtones internet com todas suas ferramentas e tecnologia existentes e nas mídias sociais utilizadas Fundação João Paulo II, tais como Youtube, Facebook, Twitter, Podcast, Gente de Fé, dentre outras) por todo território nacional e internacional, no todo ou em parte, de forma "ao vivo" ou gravada, podendo a reexibição se dar a qualquer tempo, conforme interesse da Fundação João Paulo II ou das emissoras/ empresas afiliadas ou coligadas. A FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II está autorizada, gratuita e exclusivamente, a fixar o todo ou parte, do conteúdo de sua participação, acima mencionada, em CDs, DVDs, CDs-ROM, Mds, Ringtones, Mobile, SMS, arquivos digitais e em quaisquer outras plataformas ou modalidades de utilização existentes ou que venham a ser inventadas, podendo a autorizada divulgar, distribuir e comercializar tais fixações, sem que qualquer retribuição pecuniária seja devida ao Autorizante.

Paulo

Autoriza-se, pois, que a Fundação João Paulo II, mediante observância da lei 13.709/2018 - LGPD, utilize, além dos testemunhos eventualmente colhidos, os dados pessoais concernentes à divulgação de imagem, voz, nome e pseudônimo do Autorizante para fins publicitários, bem como para demais fins congruentes com o presente termo. O presente instrumento particular de Autorização é celebrado em caráter definitivo, irrevogável e irretroativo, obrigando as partes por si e por seus sucessores a qualquer título, a respeitarem integralmente os termos e condições estipuladas no presente instrumento.

Cachoeira Paulista, 7 de Novembro de 2024.


Autorizante

ANEXO C - AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM E VOZ (PADRE MARCELO)


Formando Homens Novos para o Mundo Novo

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente termo particular de autorização de uso de imagem e voz e termo de responsabilidade,

Nome: *Marcela Lenique de Souza*
 Nacionalidade: *Brasileira*
 Estado Civil: *solteira*
 Profissão: *Psiche*
 RG n°: *47.734.368-5*
 CPF n°: *377.239.458-25*
 Residente e domiciliado: *Saube - SP*

Autoriza a FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob n° 50.016.039/0001-75, situada na Rua João Paulo II, s/n°, Alto da Bela Vista, Cachoeira Paulista/SP, o uso de sua imagem/voz, em decorrência da participação em fotografias e/ou nas gravações de vídeos produzidos para o projeto abaixo relacionado:

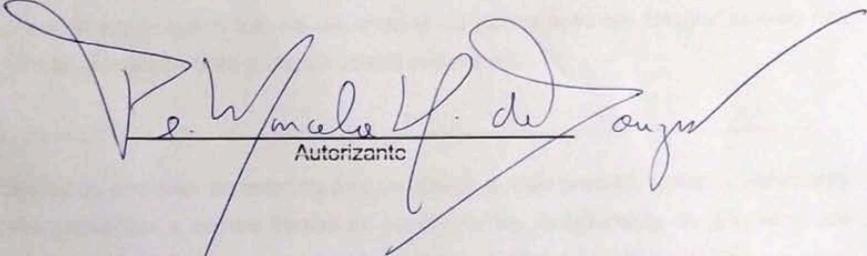
O presente instrumento particular de autorização é celebrado a título gratuito, restando autorizado que as fotografias/gravações e demais formas de manifestações, fotografadas ou gravadas, em áudio ou vídeo, bem como trechos ou partes destes sejam transmitidos pelo Sistema Canção Nova de Comunicação ou por meio de veículos de comunicação e divulgação diversos. O Autorizante autoriza que seja utilizada a sua imagem e voz em quaisquer suportes ou modalidades de utilização (TV, WEBTV, IPTV, SMS, Mobile, ringtones internet com todas suas ferramentas e tecnologia existentes e nas mídias sociais utilizadas Fundação João Paulo II, tais como Youtube, Facebook, Twitter, Podcast, Gente de Fé, dentre outras) por todo território nacional e internacional, no todo ou em parte, de forma "ao vivo" ou gravada, podendo a reexibição se dar a qualquer tempo, conforme interesse da Fundação João Paulo II ou das emissoras/ empresas afiliadas ou coligadas. A FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II está autorizada, gratuita e exclusivamente, a fixar o todo ou parte, do conteúdo de sua participação, acima mencionada, em CDs, DVDs, CDs-ROM, Mds, Ringtones, Mobile, SMS, arquivos digitais e em quaisquer outras plataformas ou modalidades de utilização existentes ou que venham a ser inventadas, podendo a autorizada divulgar, distribuir e comercializar tais fixações, sem que qualquer retribuição pecuniária seja devida ao Autorizante.

[Assinatura]

Rua Canção Nova, Vila Caravelas, Cachoeira Paulista - SP - 13.230-140
 Telefone: (11) 3156-1441 / 3156-2000
 E-mail: fundacao@cancao.org.br
 Fundação Canção Nova

Autoriza-se, pois, que a Fundação João Paulo II, mediante observância da lei 13.709/2018 - LGPD, utilize, além dos testemunhos eventualmente colhidos, os dados pessoais concernentes à divulgação de imagem, voz, nome e pseudônimo do Autorizante para fins publicitários, bem como para demais fins congruentes com o presente termo. O presente instrumento particular de Autorização é celebrado em caráter definitivo, irrevogável e irrevogável, obrigando as partes por si e por seus sucessores a qualquer título, a respeitarem integralmente os termos e condições estipuladas no presente instrumento.

Cachoeira Paulista, 14 de novembro de 2024.



Autorizante

ANEXO D - AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM E VOZ (PADRE SILVIO)



Formando Homens Novos para o Mundo Novo

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente termo particular de autorização de uso de imagem e voz e termo de responsabilidade,

Nome: Pe. Silvio José Dias

Nacionalidade: Brasileiro

Estado Civil: Solteiro

Profissão: Ministro Religioso Sacerdote Católico

RG n°: 18.415.653-1

CPF n°: 072.334.088-90

Residente e domiciliado:

Autoriza a FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob n° 50.016.039/0001-75, situada na Rua João Paulo II, s/n°, Alto da Bela Vista, Cachoeira Paulista/SP, o uso de sua imagem/voz, em decorrência da participação em fotografias e/ou nas gravações de vídeos produzidos para o projeto abaixo relacionado:

O presente instrumento particular de autorização é celebrado a título gratuito, restando autorizado que as fotografias/gravações e demais formas de manifestações, fotografadas ou gravadas, em áudio ou vídeo, bem como trechos ou partes destes sejam transmitidos pelo Sistema Canção Nova de Comunicação ou por meio de veículos de comunicação e divulgação diversos. O Autorizante autoriza que seja utilizada a sua imagem e voz em quaisquer suportes ou modalidades de utilização (TV, WEBTV, IPTV, SMS, Mobile, ringtones internet com todas suas ferramentas e tecnologia existentes e nas mídias sociais utilizadas Fundação João Paulo II, tais como Youtube, Facebook, Twitter, Podcast, Gente de Fé, dentre outras) por todo território nacional e internacional, no todo ou em parte, de forma "ao vivo" ou gravada, podendo a reexibição se dar a qualquer tempo, conforme interesse da Fundação João Paulo II ou das emissoras/ empresas afiliadas ou coligadas. A FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II está autorizada, gratuita e exclusivamente, a fixar o todo ou parte, do conteúdo de sua participação, acima mencionada, em CDs, DVDs, CDs-ROM, Mds, Ringtones, Mobile, SMS, arquivos digitais e em quaisquer outras plataformas ou modalidades de utilização existentes ou que venham a ser inventadas, podendo a autorizada divulgar, distribuir e comercializar tais fixações, sem que qualquer retribuição pecuniária seja devida ao Autorizante.

Autoriza-se, pois, que a Fundação João Paulo II, mediante observância da lei 13.709/2018 - LGPD, utilize, além dos testemunhos eventualmente colhidos, os dados pessoais concernentes à divulgação de imagem, voz, nome e pseudônimo do Autorizante para fins publicitários, bem como para demais fins congruentes com o presente termo. O presente instrumento particular de Autorização é celebrado em caráter definitivo, irrevogável e irretroativo, obrigando as partes por si e por seus sucessores a qualquer título, a respeitarem integralmente os termos e condições estipuladas no presente instrumento.

Cachoeira Paulista, 14 de novembro de 2024.



Autorizante

ANEXO E - AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM E VOZ (EMMANUEL SCHWAB)



Formando Homens Novos para o Mundo Novo

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente termo particular de autorização de uso de imagem e voz e termo de responsabilidade,

Nome: *Emmanuel SCHWAB*

Nacionalidade: *Française*

Estado Civil: *Célibataire*

Profissão: *Prêtre catholique*

RG n°: *N° Sécurité sociale : 1 60 04 75 115 069 18*

CPF n°: *N° Passeport 16 AK 58 317*

Residente e domiciliado: *33 rue du Carmel 14100 LISIEUX - FRANCE*

Autoriza a FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob n° 50.016.039/0001-75, situada na Rua João Paulo II, s/n°, Alto da Bela Vista, Cachoeira Paulista/SP, o uso de sua imagem/voz, em decorrência da participação em fotografias e/ou nas gravações de vídeos produzidos para o projeto abaixo relacionado:

O presente instrumento particular de autorização é celebrado a título gratuito, restando autorizado que as fotografias/gravações e demais formas de manifestações, fotografadas ou gravadas, em áudio ou vídeo, bem como trechos ou partes destes sejam transmitidos pelo Sistema Canção Nova de Comunicação ou por meio de veículos de comunicação e divulgação diversos. O Autorizante autoriza que seja utilizada a sua imagem e voz em quaisquer suportes ou modalidades de utilização (TV, WEBTV, IPTV, SMS, Mobile, ringtones internet com todas suas ferramentas e tecnologia existentes e nas mídias sociais utilizadas Fundação João Paulo II, tais como Youtube, Facebook, Twitter, Podcast, Gente de Fé, dentre outras) por todo território nacional e internacional, no todo ou em parte, de forma "ao vivo" ou gravada, podendo a reexibição se dar a qualquer tempo, conforme interesse da Fundação João Paulo II ou das emissoras/ empresas afiliadas ou coligadas. A FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II está autorizada, gratuita e exclusivamente, a fixar o todo ou parte, do conteúdo de sua participação, acima mencionada, em CDs, DVDs, CDs-ROM, Mds, Ringtones, Mobile, SMS, arquivos digitais e em quaisquer outras plataformas ou modalidades de utilização existentes ou que venham a ser inventadas, podendo a autorizada divulgar, distribuir e comercializar tais fixações, sem que qualquer retribuição pecuniária seja devida ao Autorizante.

Autoriza-se, pois, que a Fundação João Paulo II, mediante observância da lei 13.709/2018 - LGPD, utilize, além dos testemunhos eventualmente colhidos, os dados pessoais concernentes à divulgação de imagem, voz, nome e pseudônimo do Autorizante para fins publicitários, bem como para demais fins congruentes com o presente termo. O presente instrumento particular de Autorização é celebrado em caráter definitivo, irrevogável e irratável, obrigando as partes por si e por seus sucessores a qualquer título, a respeitarem integralmente os termos e condições estipuladas no presente instrumento.

Cachoeira Paulista, 27 de Novembre de 2024.

Autorizante

Emmanuel Schuster

ANEXO F - AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM E VOZ (RACHEL ABDALA)



Formando Homens Novos para o Mundo Novo

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente termo particular de autorização de uso de imagem e voz e termo de responsabilidade,

Nome: Rachel Duarte Abdala

Nacionalidade: brasileira

Estado Civil: divorciada

Profissão: professora

RG n°: 27567768-0

CPF n°: 260381768-02

Residente e domiciliado: Rua Helvino de Moraes, 51. Taubaté-SP, Vila São José. CEP 12070-450

Autoriza a FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob n° 50.016.039/0001-75, situada na Rua João Paulo II, s/n°, Alto da Bela Vista, Cachoeira Paulista/SP, o uso de sua imagem/voz, em decorrência da participação em fotografias e/ou nas gravações de vídeos produzidos para o projeto abaixo relacionado:

SANTUÁRIO DE SANTA TERESINHA EM TAUBATÉ: UM DOCUMENTÁRIO AUDIOVISUAL

O presente instrumento particular de autorização é celebrado a título gratuito, restando autorizado que as fotografias/gravações e demais formas de manifestações, fotografadas ou gravadas, em áudio ou vídeo, bem como trechos ou partes destes sejam transmitidos pelo Sistema Canção Nova de Comunicação ou por meio de veículos de comunicação e divulgação diversos. O Autorizante autoriza que seja utilizada a sua imagem e voz em quaisquer suportes ou modalidades de utilização (TV, WEBTV, IPTV, SMS, Mobile, ringtones internet com todas suas ferramentas e tecnologia existentes e nas mídias sociais utilizadas Fundação João Paulo II, tais como Youtube, Facebook, Twitter, Podcast, Gente de Fé, dentre outras) por todo território nacional e internacional, no todo ou em parte, de forma "ao vivo" ou gravada, podendo a reexibição se dar a qualquer tempo, conforme interesse da Fundação João Paulo II ou das emissoras/ empresas afiliadas ou coligadas. A FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II está autorizada, gratuita e exclusivamente, a fixar o todo ou parte, do conteúdo de sua participação, acima mencionada, em CDs, DVDs, CDs-ROM, Mds, Ringtones, Mobile, SMS, arquivos digitais e em quaisquer outras plataformas ou modalidades de utilização existentes ou que venham a ser inventadas, podendo a autorizada divulgar, distribuir e comercializar tais fixações, sem que qualquer retribuição pecuniária seja devida ao Autorizante.



Formando Homens Novos para o Mundo Novo

Autoriza-se, pois, que a Fundação João Paulo II, mediante observância da lei 13.709/2018 - LGPD, utilize, além dos testemunhos eventualmente colhidos, os dados pessoais concernentes à divulgação de imagem, voz, nome e pseudônimo do Autorizante para fins publicitários, bem como para demais fins congruentes com o presente termo. O presente instrumento particular de Autorização é celebrado em caráter definitivo, irrevogável e irretroativo, obrigando as partes por si e por seus sucessores a qualquer título, a respeitarem integralmente os termos e condições estipuladas no presente instrumento.

Cachoeira Paulista, 25 de novembro de 2024.



Documento assinado digitalmente

RACHEL DUARTE ABDALA

Data: 26/11/2024 14:06:57-0300

Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Autorizante

ANEXO G - AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM E VOZ (SABRINA LOURENÇO)



Formando Homens Novos para o Mundo Novo

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente termo particular de autorização de uso de imagem e voz e termo de responsabilidade,

Nome: **SABRINA REGINA LOURENÇO**

Nacionalidade: **BRASILEIRA**

Estado Civil: **CASADA**

Profissão: **ATENDENTE**

RG n°: **47.138.869-5**

CPF n°: **390.115.888-00**

Residente e domiciliado: **R. CÔNEGO JOÃO ANTONIO DA C. BUENO - PINDAMONHANGABA/SP**

Autoriza a FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob n° 50.016.039/0001-75, situada na Rua João Paulo II, s/n°, Alto da Bela Vista, Cachoeira Paulista/SP, o uso de sua imagem/voz, em decorrência da participação em fotografias e/ou nas gravações de vídeos produzidos para o projeto abaixo relacionado:

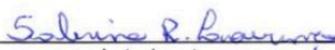
O presente instrumento particular de autorização é celebrado a título gratuito, restando autorizado que as fotografias/gravações e demais formas de manifestações, fotografadas ou gravadas, em áudio ou vídeo, bem como trechos ou partes destes sejam transmitidos pelo Sistema Canção Nova de Comunicação ou por meio de veículos de comunicação e divulgação diversos. O Autorizante autoriza que seja utilizada a sua imagem e voz em quaisquer suportes ou modalidades de utilização (TV, WEBTV, IPTV, SMS, Mobile, ringtones internet com todas suas ferramentas e tecnologia existentes e nas mídias sociais utilizadas Fundação João Paulo II, tais como Youtube, Facebook, Twitter, Podcast, Gente de Fé, dentre outras) por todo território nacional e internacional, no todo ou em parte, de forma "ao vivo" ou gravada, podendo a reexibição se dar a qualquer tempo, conforme interesse da Fundação João Paulo II ou das emissoras/ empresas afiliadas ou coligadas. A FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II está autorizada, gratuita e exclusivamente, a fixar o todo ou parte, do conteúdo de sua participação, acima mencionada, em CDs, DVDs, CDs-ROM, Mds, Ringtones, Mobile, SMS, arquivos digitais e em quaisquer outras plataformas ou modalidades de utilização existentes ou que venham a ser inventadas, podendo a autorizada divulgar, distribuir e comercializar tais fixações, sem que qualquer retribuição pecuniária seja devida ao Autorizante.



Formando Homens Novos para o Mundo Novo

Autoriza-se, pois, que a Fundação João Paulo II, mediante observância da lei 13.709/2018 - LGPD, utilize, além dos testemunhos eventualmente colhidos, os dados pessoais concernentes à divulgação de imagem, voz, nome e pseudônimo do Autorizante para fins publicitários, bem como para demais fins congruentes com o presente termo. O presente instrumento particular de Autorização é celebrado em caráter definitivo, irrevogável e irretroativo, obrigando as partes por si e por seus sucessores a qualquer título, a respeitarem integralmente os termos e condições estipuladas no presente instrumento.

Cachoeira Paulista, 01 de NOVEMBRO de 2024.



Autorizante